



ADOLPHE MENJOU

1 DE
NOVEMBRO
1924

Paralodolos...

ANNO VI - Nº 307

PREÇO 1\$000



Um tapete que muito addiciona á belleza e conforto da casa

Não é por casualidade que se encontram os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro em milhares de casas por todo o paiz. Senhoras como Vs. Sa., que amam as coisas bellas ao mesmo tempo que são cuidadosas com o seu dinheiro, compram os Tapetes Congoleum em lugar dos tapetes tecidos sempre cheios de pó. Encontram que são mais frescos, mais limpos e artisticamente bellos.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são uma forma melhorada dos tapetes agora extremamente populares tanto em Londres como em Nova York. Têm uma superficie lisa, sem costuras, e esmaltada e notavel tanto pelas suas cores bellas que não desvanecem como pela sua resistencia contra os insectos de toda a especie.

Padrões para todos os gostos

Ha um desenho para cada necessidade e para cada gosto. Motivos Orientaes soberbos para as salas e effeitos florais delectaveis para os quartos de cama.

A reproducção em branco e preto que mostramos n'esta pagina apenas pode dar uma ideia muito vaga da arte e esplendor das cores.

Sello de Ouro
CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS

Companhia Congoleum (de Delaware), Rua Theophilo Ottoni 36 - 1.
End. Telegraphico "Congoleum" Rio de Janeiro

Somente vendo-se se podem apreciar devidamente.

Impermeaveis - Sanitarios

Os Tapetes Congoleum são feitos n'uma só peça. A sua superficie firme e lisa não pode dar abrigo a pó, germens ou insectos; substancias oleosas e liquidas não podem penetrar. São impermeaveis e não apodrecem. Um minuto com um pano humido deixa-os frescos e limpos como quando novos.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro ficam perfeitamente estendidos sem que tenham que ser pregados ou grudados de forma alguma. As bordas ou cantos nunca se dobram ou levantam, o centro nunca fica ondulado.

NOTE OS PREÇOS BAIXOS

1.83 x 2.75	105\$000
2.29 x 2.75	126\$000
2.75 x 2.75	158\$000
2.75 x 3.20	178\$000
2.75 x 3.66	200\$000
2.75 x 4.58	250\$000
0.46 x 0.92	98\$000
0.92 x 1.37	28\$000
0.92 x 1.83	36\$000

No interior os preços são mais altos devido ao frete.

Congoleum Sello-de-Ouro ao metro

O mesmo material fresco e limpo que os tapetes mas sem bordas e usa-se quando se deseja cobrir o soalho completamente e vem com 1m85 e 2m75 de largura.

Peça ao seu vendedor que lhe mostre os Tapetes Congoleum. Os genuinos facilmente se identificam pelo rotulo Sello-de-Ouro que se encontra em cada tapete. Este Sello-de-Ouro garante absoluta "Satisfação ou devolução de seu dinheiro."

Tel. Norte 2714

A Rússia é um país fe-
cundo de formidáveis poetas
e de extraordinários artis-
tas, dos mais altos que a hu-
manidade tem contado, pela sua larga visão de bondade
e de justiça e pelo seu apostolado tão nobre e tão edu-
cador. Do estado d'alma do seu povo angustiado, da sua
miseria trágica e vasta, da ardente aspiração de paz que
faz estremecer o peito slavo, rompiam e rompem, a cada
momento, as indomáveis revoltas, as ansias atormentadas,
as idéas castas e vivas como flores. O sofrimento afi-
na a sensibilidade dos espiritos, purifica, accende nos
cerebros as libertadoras forças do pensamento, e nos co-
rações a illusão redemptora da ideal felicidade. Só a
dôr e as lágrimas, sublimando no seu crisol divino as
impurezas dos homens, illuminam de um clarão de genio
e dão aos philosophos e aos evangelisadores das doutri-
nas innovadoras uma lucidez de videntes que derrama
claridade nas pesadas e solitarias sombras do futuro.
Ora, a Rússia de hontem, como a de hoje, com a escr-
vidão das consciências e das dignidades, está rasgando,
pela sua fé profunda, aos olhos de uma idade sceptica e
dolorosa, um esplendido horizonte, onde germinam e
amuderecem as grandes mésses. E' uma seára abençoada
de combatentes e de heróes, que nenhum despotismo sub-
juga nas suas intransigentes crenças. Com os seus car-
ceres tenebrosos, as suas ilhas que evocam tumulos e ce-
mitérios, as rudezas cruéis da Siberia, as hordas tumult-
uosas de carrascos, não consegue suffocar nos seus gri-
tos a voz prophetica e abaladora das regiões que par-
tem para as conquistas vindouras, desfaldando á ara-
gem o seu pendão vermelho, insurgindo-se contra as ini-
quidades e as humilhações em impetos admiráveis de al-
tívez e de belleza moral. O sangue das victimas corre
pelos sulcos de uma nova terra de promissão; as idéas
criadas rebentam victoriosamente em abraçadoras explo-
sões de luz, e os soldados da cruzada vingadora prégam
gloriosamente os triumphos da igualdade e da fraterni-
dade. Uma esperança espiritual inflamma de um ar-
dor olympico os martyres que tombam exangues. Que
importa que as suas carnes magras sejam cortadas pe-
las gargalheiras; que importa que as minas funebres de-
vorem montes de cadaveres; que importa que nas cellas
mysteriosas as virgens louras e brancas como a lua, em
pleno esplendor de sua infancia, sejam violadas e es-
tranguladas?

Os olhos deslumbrados dos que luctam sem desfalle-
cimentos, severos como deuses, na escuridão, não descem
das estrellas aos charcos do mundo. A morte passa como
um vento, como uma calamidade, mas deixa germinando
as sementeiras; a aurora sóbe candida e sideral, num
céo de apothéose; do humus crasso brotam soffregamen-
te as plantas viçosas de seiva, as florescencias extranhas;
o fulgor da razão é eterno: — vive, allumia, vò a os
astros como um cyclone, desce ás montanhas como uma
torrente, causa as tremendas derrocadas, edifica, esplen-
de! A alma é livre como o ar, como as aguas, como a
tempestade, como as azas, como a natureza augusta. A
arte da Rússia, nascendo da desgraça, onde tem fundas

Os Livros da Semana

raizes e seiva poderosa, ele-
va-se como uma arvore,
cresce, dá flor e fructos de
ouro, levanta os seus ramos
para o alto. Ama os espaços largos e claros, as atmosphe-
ras transparentes que o sol entenece, os azues rutilantes
e longinquos. E os rebentos dessa arvore chimerica en-
grossam, esgalham-se para toda a parte num desespero,
dando sombras consoladoras, idyllicos repousos aos ca-
minheiros, aromaticas folhagens aos ninhos. Abrigam
tudo o que sente, brilha e fulge. Em baixo ha gritos,
vociferações, blasphemias, eantochões de agonia; no ci-
mo murmuram brisas perfumadas e brandas, erram na
luz imponderavel as ladainhas, os canticos, os hymnos,
um halito de poesia divina. E' assim que a Rússia vem
falando á ansiedade dos que aspiram e sonham.

Um dos seus maiores romancistas é, realmente, Ko-
rolenko, pela humana verdade, pela emoção, pela fla-
grante realidade de seus livros. Tem uma fantasia bar-
bara e original, uma inspiração suprema, uma completa
orientação scientifica, uma potente intuição do occulto
e do ignorado e uma piedade angelica que suavisa de
enlevo os seus contos bellos e sobrios, onde se sentem
as pulsações de um coração inquieto, onde corre um san-
gue quente e onde se escuta a palavra maravilhosa de
um homem para quem a pureza e o amor são o unico
fim da existencia terrena. Como Maximo Gorki, é o
chronista dos bandidos, dos vagabundos, das savanas, dos
desertos.

Korolenko, nos seus livros magistraes, aponta as si-
nistras miserias, fixa nervosamente todas as desigualda-
des sociaes que mais ferem a sua impressionabilidade de
poeta épico, o infortunio acre dos humildes que atravessam
tudo o lamaçal do mundo, sem conhecerem nenhum
das suas benditas alegrias, nenhuma das suas ternuras
e nenhum dos seus gosos. Ha certos trechos dos seus
romances de uma intensidade allucinante, pela tristeza,
pela fatalidade, pela irremediavel quèda das figuras que
nelles se movem. São typos dolorosos de forçados, de
idiotas, de criminosos, de alquebrados que a ferocidade
bolchevista, como o despotismo czarista, dispersaram e
dispersam por todas as ilhotas horrorosamente armas,
das geladas steppes siberianas, arrastando as suas alge-
mas entre escoltas de soldados ébrios, que os espancam
e os levam como farrapos sobre a immundicie de todos
os tremedaes. E são tragicas essas procissões infinitas
de esfarrapados, de famintos que caminham de olhos a
arder como metaes incandescentes, ululando e gemendo,
cheios de pragas, de crispções, de lágrimas ardentes
com uma pena íntima e exaltada pelos companheiros
mais fracos que cahem exhaustos a meio da ascensão do
seu Calvario.

A's vezes, quando o padecimento convulsiona até
á loucura, preparam-se evasões no silencio maldito
dos carcerees á volta de um dia inteiro de trabalho ru-
de, sob o chicote implacavel dos guardas. Na sombra as
bocas agitam-se, escancaram-se angustiosamente; os
olhares relampejam como palpações instantaneas de
raios; cerram-se punhos na raiva das impotencias. E, na

Semanario popular, poli-
tico e humoristico. Re-
portagem photographica
de todos os Estados.
Redacção e administração
Rua do Ouvidor 164—Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

(Esta revista contém 64 paginas)

Preço da assignatura

12 meses (52 numeros) 255000
6 meses (26 numeros) 131000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

PARA TODOS...

Cabellos lindos, lisos, sempre pariiuós

STACOMB

Amostra por
milreis EM ENVELOPPE REGISTRADO

a H. Rinder, Caixa 2014, Rio
Para evitar extravio, não mande sellos.

soturna desolação das noites, cil-os que se vão escoando entre as moitas espessas, tomados de terror, entre as florestas, entre as penedias escarpadas a que o alvor das estrellas dá bizarras configurações de ossadas gigantes, esphacelando-se á acção corrosiva dos velhos seculos. Mas ouve-se repentinamente o latido dos cães lançados na caça dos desesperados, faísca um clarão rubro, detona um tiro. A soldadesca accorda em sobresalto, brama, fuzila os fugitivos á queima-roupa. Os que escapam da chacina volvem á prisão vergastados, escorrendo sangue, vergando de ferros que, ao tocarem nas pedras, tilintam lugubrememente.

Essa vida pavorosa dos degredos e das cellas apparece nas novellas de Korolenko, com todas as suas protervias, as suas amarguras, os seus dramas inconcebíveis. O escriptor, talvez por ter soffrido muito poucas vezes, narra os episodios lyricos, os suaves amores candidos como lyrios, as balladas e sonhos na hora romantica em que a lua ascende. Nos seus largos poemas quasi nunca se encontram as lindas telas placidas e verdes, as paisagens luminosas onde as aguas sussurram e onde os canteiros de rosas desabrocham. São, quasi sempre, paginas de epopeas batidas de um sopro messianico, molhadas de um pranto magoado por todos os infortunios — esse pranto que nas almas conscientes fecunda a flor eterna da bondade.

O, ainda moço, e já notavel pensador Sr. Vicente Licinio Cardoso, faz, em *Vultos e Ideias*, um largo estudo, cheio de acuidade, de outro grande romancista russo, Dostoevsky, infinitamente mais conhecido dos occidentaes que Korolenko, embora de menor envergadura do que este.

Ao brilhante escriptor patricio apraz mergulhar na vida dos grandes typos representativos da humanidade, e dellas extrahir as bellezas, que ficam como pedras de ouro para que outras vidas nellas assentem. Assim, ao lado do magistral estudo sobre Washington, fazendeiro, e dos outros referentes a Diderot, a Condorcet, ao padre Dupanloup, a Darwin e a Beethoven — todos excellentes e denunciando uma cultura solida e séria, — que figuram em seu ultimo livro, — podem ser collocados os que fez, em *Pensamentos Brasileiros*, sobre Luthero, Leonardo da Vinci, Artigas, Rodó e Benjamin Constant.

Os Srs. Vicente Licinio Cardoso, Oliveira Vianna, Gilberto Amado, Amoroso Costa e pouquissimos outros que pensam o que escrevem, são casos á parte no meio da literatura apressada destes dias. No Sr. V. L. Cardoso ha, apenas, a lamentar, que nem sempre o seu estylo tenha a belleza das suas proposições e o fulgor das suas idéas. Tel-o-á, entretanto, pondo um pouco mais de cui-

dado em refrear o tumulto das idéas que lhe galopam no cerebro. Possui, para se fazer figura de inconfundivel relevo literario e scientifico, talento agil, observação aguda, cultura universalizada, originalidade e personalidade. Não é muito, pois, augurar-lhe, em breve, logar entre os primeiros pensadores americanos do nosso tempo.

“MEU BEBÊ”

Bastos Tigre dirá nesse seu lindo livro de versos toda a suave belleza do seu coração de pae. E as almas sensiveis bendirão o poeta que sabe fazer rir com discreta delicia e sabe commover com delicada doçura.

Quem sabe rir sabiamente, sabe amar profundamente. E quando essas duas qualidades se encontram num poeta, este fixa em obra de arte duradoura toda a luminosa formosura do seu coração. Tal com Bastos Tigre vae acontecer. Em *Meu Bebê*, — apparecerá proxima-mente em edição luxuosa e com illustrações de F. Acquarone, o fino e subtil artista do lapis, — o grande humorista dos *Moinhos de vento* e das *Bolhas de sabão*, revelará uma nova e encantadora face do seu talento omnimodo. E serão celebradas, em versos de uma singeleza magnifica, em *Meu Bebê: Meu Bebê, o Baptizado, a Vacina, o Primeiro Dente, a Primeira Palavra, o Primeiro Passeio, a Primeira Travessura*, etc.

Na pagina fronteira a cada um dos meigos poemas serão registrados os factos culminantes da vida e do desenvolvimento da criança, como a data auspiciosa do apparecimento do primeiro dente, a da que bañuciam a primeira palavra, o baptizado,

Essa novidade literaria, primorosamente illustrada por Acquarone, interessará, com a mesma intensidade, aos amigos da boa poesia e aos cultores dos sentimentos que, por nascidos do coração, constituem a melhor parte da vida humana.

LEONCIO CORREIA.

A delicia dos amadores do cinema

Apparecerá em Dezembro

Pedidos á Sociedade Anonyma
“O MALHO”

ALBUM PO
“PARA TODO...”



Banhos de mar em casa

Vendem-se a 600 réis nas principaes pharmacias e drograrias e na Rua 1ª de Margo, 151—Exijam a marca registrada onde se lê: “Banhos de mar em casa”; unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.



A NATURESA É CEGA

e caminha par os seus fins inflexivel e em linha recta. Impellido por ella vae o homem. Ella porém não o vê, não o ouve, não o sente; com identica impassibilidade affaga-o ou tortura-o, ergue-o ou derruba-o, cria-o ou aniquila-o.

Entretanto o homem, uzando das proprias forças que ella lhe fornece, vae pouco a pouco, aprendendo a defender-se.

Assim por exemplo, tratando-se de dores physicas, a sciencia humana luctou até chegar á descoberta da

CAFIASPIRINA

que é o analgesico por excellencia, pois não só allivia rapidamente as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, os resfriados, o malestar causado por excessos alcoholicos, como tambem levanta as forças e nunca affecta o coração.

Vende-se em tubos de vinte comprimidos e em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma dóze.

Licenciada pela Directoria Geral da Saida Publica exp. o No. 208, de 7-10-1914.



Preço do tubo original }	CAFIASPIRINA.....	5\$000
	BAYASPIRINA.....	4\$500

SOFFRE DE NEURASTHENIA?

FAÇA USO DO

ELIXIR DE SORÉT

PODEROSO E EFFICAZ RESTAURADOR
DOS NERVOS.Soberano nos casos da Perda Parcial
das forças viris.

Experimente e convencer-se-ha!

ELIXIR DE SORÉT É COMPOSIÇÃO VEGETAL
A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. Ap-
provado pela Directoria de Saude Publica em
26-6-1919 sob N. 91.Onde quer que o Snr.
se encontre,

nas vastas solidões do
Amazonas, ou nos
sertões de Matto
Grosso, de Goyaz ou
da Bahia, poderá
aproveitar os valio-
sos serviços das nos-
sas Escolas, com van-
tagens não me no res
que os que vivem nos
grandes centros. Os
DOIS MIL alumnos
inscriptos desde Janeiro
nas nossas Escolas

estão espalhados em todos os recantos do Brasil.

Queira deitar um olhar á longa lista de artes e
profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer
mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR
CORRESPONDENCIA

Rua Dr. Almeida Lima, 42 — S. PAULO

Corte este coupon e envie-o ao Instituto marcando
com um X o curso preferido e receberá
nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros	Construtor
Perito Mercantil	Technico Telegraphista
Contador Publico	Cótes e Confecções
Tachygrapho	Pratico Pharmaceutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Ar- tístico	Frances
Perito Mechanico	Inglês
Electricista	Allemao
Mechanico Electricista	Italiano
Chauffeur Mechanico	Latim
Preparatorios	Espanhol
	Mineração.

Nome.....
Endereço.....
Estado..... "Para todos..."

Chamamos especialmente a attenção dos estudantes
e dos paes de familia para os nossos cursos de prepa-
ratorios por correspondencia, cujos livros de texto, que
são completamente gratuitos para os alumnos, são rigo-
rosamente conformes com os programmas officiaes.
Não deixe escapar esta occasião unica de in-
struir-se.

"Ilustração Brasileira"

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas
nacionais e estrangeiros.

GOAL!



MUSCULOS
fortes,
grande ener-
gia e absoluta re-
sistencia á fadiga

... É este o se-

greto para a victoria em um
sport tão violento como o foot-
ball. E, para adquirir estas
condições ou mantel-as si já as
possúe, basta tomar todos os
dias, ás refeições, um prato de
Aveia

Quaker Oats

È o alimento ideal, completo, para
os sportmen e atletas, porque con-
tem todos os dezeseis principios ali-
menticios de que o corpo humano
necessita para uma nutrição perfeita
dos seus diversos órgãos, porque
augmenta os globulos vermelhos do
sangue, fortifica os musculos, esta-
belece o equilibrio do systema nervo-
so e proporciona uma grande resisten-
cia ao cansaço physico.



Possúe o dobro do valor
nutritivo da carne e o tri-
plo do do arroz, apesar
de ser digerido muito mais
facilmente que qualquer
outro alimento.



GRATIS!

PARA SER FELIZ em negócios e em amizades, gosar saúde de ferro, ter vigor viril, viver longo tempo, não perder no jogo, saber hypnotisar e magnetisar de perto e á distancia, exercer a clarividencia, augmentar a memoria e o poder da vontade, livrar-se de máos habitos, conhecer a fundo o occultismo e a magia, combater e vencer a inveja e a calumnia, livrar-se das más influencias extranhas e dominal-as, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz, compre e leia já os livros do professor ARISTOTELES ITALIA, á Avenida Passos, 25, loja, Rio e nas principais livrarias do Brasil. Manda-se pelo Correio, gratis, ou dá-se em mão. O MENSAGEIRO DA FORTUNA, do mesmo autor a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista, ao Sr. Aristoteles Italia, Caixa Postal 604, Rio (Secção P). Não deixe para amanhã. Mande hoje mesmo. Só serve para adultos e não analfabetos.

BENEDETTI-FILM

153, Rua Tavares Bastos, 153

Casa 3 - Telephone: 935 Beira-Mar

Grande Premio Exp. I. do Cent. do Brasil

CINEMETROPHONIA PRIVILEGIADA

Por cartas patentes dos governos do:

BRASIL - N. 6961

ITALIA - N. 120339

FRANÇA - N. 484436

BELOICA - N. 252862

INGLATERRA - N. 810

Em exhibição:

PORTUGAL - N. 8863

HESPAÑHA - N. 54629

SUISSA - N. 64500

AUSTRIA - N. 66849

ALLEMANHA - N. 278229

"Gigolette"

com Amelia de Oliveira

Prod. Verga.

Em confecção:

"O Dever de Amar"

com Amelia de Oliveira e Aurora Fulgida

Prod. Verga.

"A ESPOSA DO SOLTEIRO"

com Laetitia Quaranta

Prod. e Direcção de Carlos Campogallian

Pedidos de locação e venda dirigir-se
a PAULO BENEDETTI

D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900

DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

ONDELAÇÃO DOS CABELLOS

CABELLOS CRESPOS
COM POUCAS AP-
PLICAÇÕES DO
CRESPADOR
SÃO COM SEGURAN-
ÇA OBTIDOS.
VIDRO, 10\$000 — PELO
CORREIO, 12\$000
NA PERFUMARIA
"A' GARRAFA GRAN-
DE" — 66 RUA URU-
GUAYANA.

PERESTRELLO FILHO & Cia.



ANTI-ECCHYMOSIS FARAL

É este o creme ideal para o embelezamento da cutis: é a ultima palavra em dermatologia; as senhoras e senhoritas devem sempre tel-o á mão a fim de conservarem a sua juventude, pois faz desaparecer rapidamente rugas, cravos, paños, espinhas, vermelhidões, asperezas, póros abertos, signaes de bexigas e manchas de qualquer natureza.

À venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

O unico creme que uso é o Anti-Ecchymosis Faral

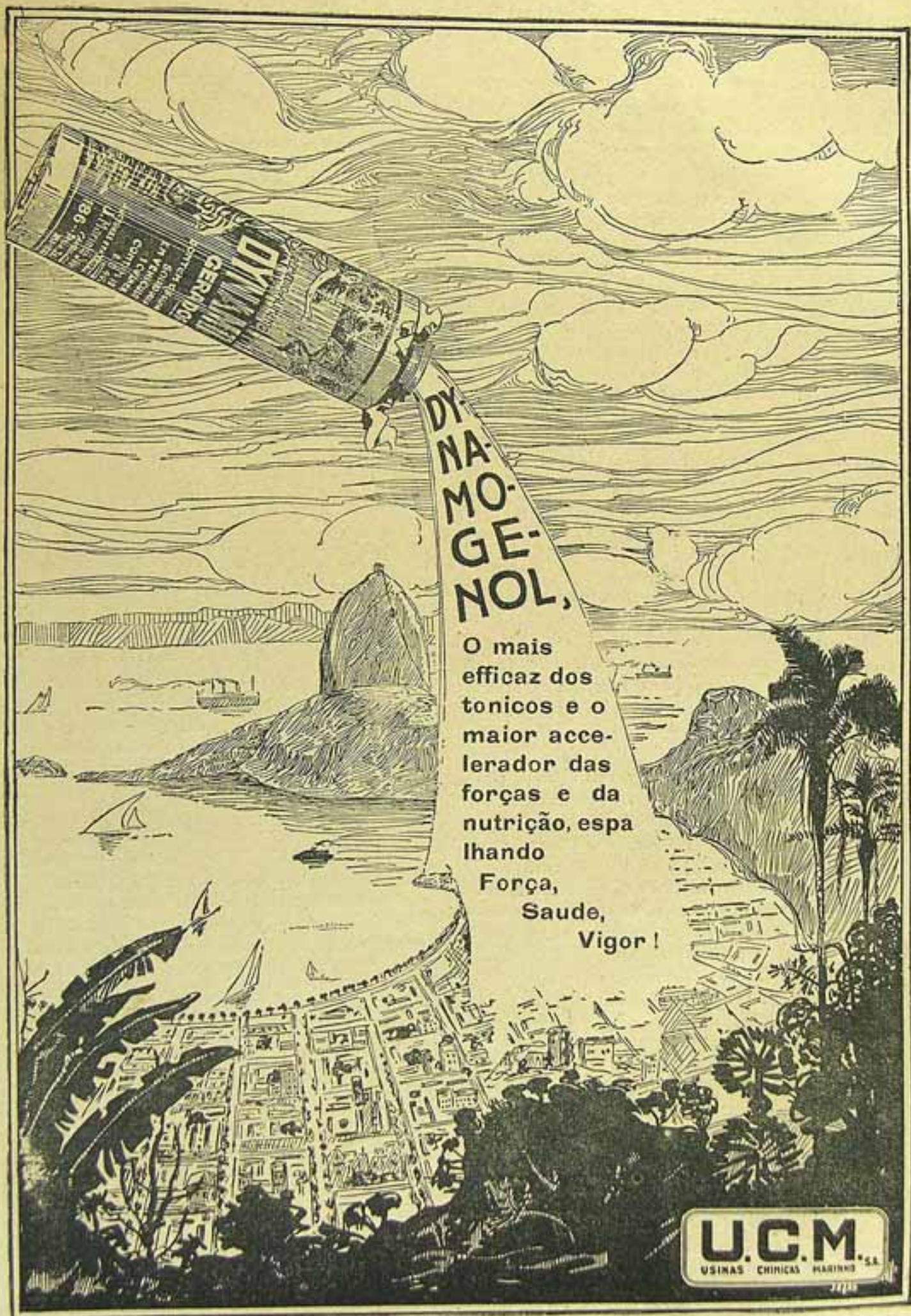
PARA TODOS..

Em Paris, Londres, New-York
destacam-se os que viajam com artigos
da **CASA COLOMBO**



Artigos para
Viagem

CASA COLOMBO



PARA TODOS...

THOMPSON (Rio) — 1º Ha muito tempo. 2º Dorothy Dalton, Jack Holt, Tyrone Power, Charlotte Walker, Lacey Fox e outros.

Direcção de S. E. V. Taylor. Mas não é da Paramount, é da Associated Exhibitors... Você é leitor do Photoplay?...

MUSA ORIENTAL (Rio) — Elle, Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California. Ella, Universal City, Los Angeles, California. 2º 25 annos. 3º Filha, não costumamos dar opinião nestes casos. Ainda não reparamos. Só sabemos é que o seu preferido é o mais artista...

TORTEL (Petropolis) — Não, é para todos...

J. NOOAY (Veado) — 1º Fox. Onde se pôde encontrar, como? 2º Film de serie com Neva Gerber, fabrica independente. Um pouco. 3º e 4º Não nos recordamos de momento destes films. Se é que tem grande empenho de saber, volte com mais informes.

UMA GAUCHA (S. Francisco) — Não. Nem conhecemos o primeiro. E' noivo. Charles é casado com Edith Thorton. Não sabemos a sua idade.

PHILO-CINE (Porto Alegre) — Mas você pensa, meu caro, que todos os pedidos de retratos são respondidos? Uns não costumam mandar photographias, outros não querem ou não podem, e muitos outros porque não recebem as cartas... Se não fosse assim, conheciamos muita gente que teria collecções invejáveis... Você não imagina como ha coisas interessantes a este respeito de correspondencia das *estrellas*...

GENTIL REIS (Recife) — Pôde fazer o obsequio de enviar-nos o seu endereço?

RACNELA (Rio) — Hesitamos, mas como já uma vez nos deu autorização... E como era para comunicação por carta... O rapaz em questão já se dirigiu ao secretario. Respeitaremos, de ora avante. E', mas estamos muitos tristes e o amigo deve notar porque.

MRS. MOACYR (Ribeirão Preto) — Mas não era difficil. Como antes você escreveu que tinha companheiros... Depois, começamos a notar que você era o secretario... E' que o publico americano sympathisou-se com elle... Rex não abandonou a tela, e vae fazer um film em França.

SILVANO (Araquary) — 1º Não, é australiana. 2º E' um pseudonymo. Não podemos dizer quem é. Porque não está de accordo? 3º Esteve pouco tempo, seis semanas somente, se não estamos enganados. 4º Em nenhuma. Breve saberá onde elle se acha. 5º Dirija-se á nossa gerencia.

PAXECÓJ (Rio) — Você está demasiado "universalesco". Só publicamos se você vier cá dizer quem é...

MLES. MOREAU — Sim, já vae ser exhibido no Palais, no proximo

Questionario

DARRO (Rio) — Sim, mas com a notação "by arrangement". Elle considerou aquelle o primeiro, e pela qualidade, adianta elle! Neste caso, ella é muito velha. Tres films de series, pelo menos, já passaram, e o primeiro ha muitos annos...

MARIA JOAO (Bello Horizonte) — Mande-lhe um cartão postal com uma linda vista do Brasil. 6, West Forty-Eighth Street, Ritz Carlton Pictures, New York City. Não temos uma photographia della que se preste para reproducção. E', aliás, pela qualidade das photographias que fazemos a escolha. Emfim... vamos dar um. E' do seu proximo film: *Canto de amor triumphante*, que será exhibido no dia 10 de Novembro.

VIOLETA — Escreva fazendo o pedido. Não envie coisa alguma.

LAKE (Rio) — Gostamos da sua carta. Estamos quasi decididos a publicá-la... Aliás, caro Lake, ha certas coisas que já se dão ha tempo, e que só agora muita gente tem notado.

DIOGO DE MARIZ (Ouro Fino) — E' um assumpto muito longo, fertil e até de certo segredo profissional... para darmos uma opinião exacta. Emfim, pelo que você leu, faz uma idéa. Já se discutiu muito este assumpto, na America. De uma coisa, porém, o amigo pôde ficar certo. Não demorará tanto como julga. Talvez mais cedo... A photographia vae ser publicada.

LARRY (Rio) — Estamos satisfeitos por isso. Você viu mesmo que não era assombro inegualavel... Temos em mão algumas criticas francezas muito interessantes. O argumento, apesar da linda historia amorosa que encerrava, era muito fraco. E aquella situação do final... olha aqui seu pae... eu sou sua mãe... está quasi ridícula... Ramon, sim, admiravel.

LOTTIE (Rio) — Bem sabemos, amiguinha. Divorciaram-se até com certo escandalo. Dizem que ella mandou mudar a fechadura da porta de sua casa, etc. Lou Tellegen é o que tem andado. E' hollandez e já esteve no Brasil. Conservamos porque são memorias escriptas por um francez que esteve observando os studios, aliás com muita intelligencia. Deve desculpar tambem a idade. Ainda falta muito, sim.

MONROE (Santos) — 1º Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California. 2º Idem. 3º Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California. Veja sempre a lista que publicamos...

KITTY (São Paulo) — E' indifferente, filha. Publicamos de quem mais envia.

Esther Ralston firmou largo contracto com a Paramount.



Eric!



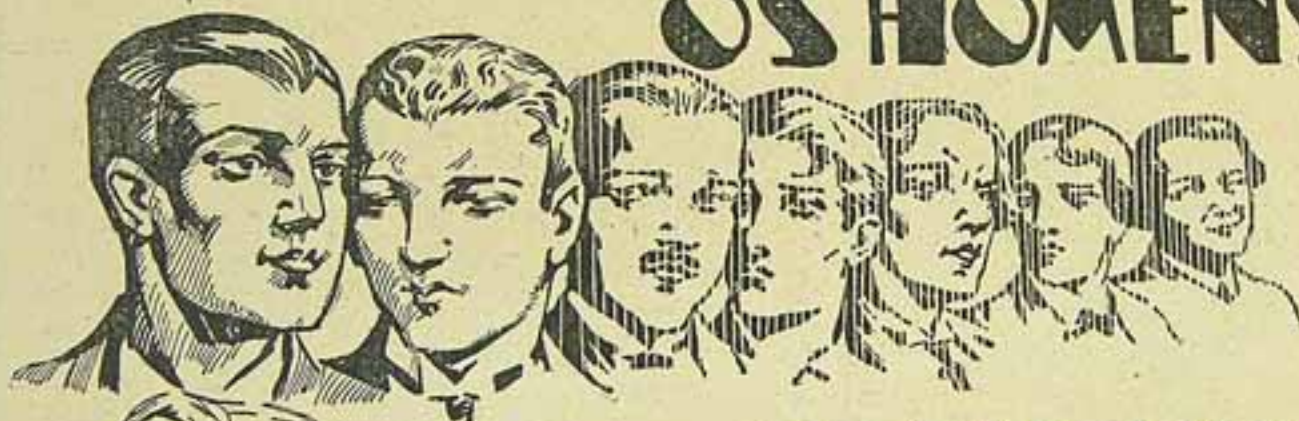
Laurinha...



AS CRIANÇAS,



AS MOÇAS



OS HOMENS,



OS VELHOS

devem experimentar

Olivan

o Super-Sabonete
TRES BOUQUETS À ESCOLHA
A VENDA EM TODA A PARTE

LABORATORIO OLIVEIRA JUNIOR - RIO DE JANEIRO



Na juventude, ou mesmo depois da meia idade, pôde a mulher, conservar a frescura da sua cutis.

Basta nunca abandonar o creme científico Pollah, da American Beauty Academy. Seus efeitos são surprehendentes na remoção das manchas, espinhas, rugas e imperfeições da cutis.

Para receber gratuitamente o livrinho "Orgulho da Belleza" corte este "coupon" e remetta para os Representantes da American Beauty Academy — Rua Saccadura Cabral ns. 29-31 — Rio de Janeiro.

NOME.....
 RUA.....
 CIDADE.....
 ESTADO.....

Agentes Geraes: Soc. P. Ch. — L. Queiroz — Rio — S. Paulo.

Para todos...

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1924

TRES DISCOS

A Caio de Mello Franco

I

DA CRITICA

*Lendo os meus doces poemas,
Clama um critico : "E' Samain".
Outro arguto teque-teque
Acha que a mercadoria
E' igual á da Kathlen Beck.*

*Acorda, minha Ironia,
E dize-lhes que os meus versos
Se parecem com a minha alma...*

II

DA HOSPITALIDADE

*Vem, Amigo, á minha mesa,
Bebe um pouco do meu vinho,
Aqui tens pão, se o quizeres.
Depois, dormirás tranquillo,
Eu tambem dormirei tranquillo :*

— Nesta casa não ha mulheres.

III

ASPIRAÇÃO

*Longo tempo entre estes alfarrabios,
Entre estes pergaminhos macilentos,
Ouvi-te a ti, Sabedoria. Dos teus labios
Escutei a lição para os meus dias nevoentos.*

*Quando a breve estação de amores
Faça descer outomno em meus cabellos,
Estarei satisfeito e tranquillo a teu lado,
O' Fada Solidão, bebendo em teu silencio
O generoso absintho e o mel doirado.*

*E contente do meu contentamento,
Serei exilio, á semelhança de uma Alteza;
E feliz, porque tenho um consolo a meu lado :
Tres rosas no meu jarro e um livro á minha mesa.*

OSWALDO



ORICO

Pequena Gazeta



Senhora Kollontai, a primeira mulher diplomata representante plenipotenciária da República dos Soviets, na Noruega.



Tenente Rabatel, aviador militar francez, que acaba de ganhar a "taça Lambert".

UM BAILE DE EVOCAÇÕES

Realizou-se, ha pouco, no Casino de Etretat, uma festa deliciosa. Nella re-



La Paiva
Mlle Arlette Nenféd

suscitaram, por algumas horas, figuras de outros tempos, guardadas em livros, e em velhas gravuras. São bem amadas todas. Manon, A Dama das Camélias, Madame Bovary vieram sorrir e dançar, ao lado de La Paiva, a Baronne d'Ange, a Comtesse de C... e de tantas, mais antigas ou menos distantes, que amaram e foram amadas...

M. Herriot, presidente do ministerio francez, chegando a Paris, de volta da Conferencia de Reparções, realisada em Londres, declarou trazer uma mensagem para a maioria dos "francezes de typo commun". Quando foi perguntado: "Qual é o typo commun dos francezes?", o Sr. Herriot não respondeu, mas quando elle explicava os acordos de Londres, no Senado e na Camara, os jornaes estudavam aquella phrase.

A concepção geral do "typo commun francez", é a de um homem



O aviador Locatelli felicitado pelo almirante Mac Gruder, que o recolheu no mar, a bordo do "Richmond".

com abundantes barbas, um paletot absurdamente cintado e uma estranha cartola bem alta, sentado no terraço de um café, absorvendo bebidas raras e espiando as mulheres que passam. Essa é tão injusta como a concepção franceza do americano



Pisa, Italia — Praça da Cathedral com os principais monumentos.



Mussolini entrando na capella ardente onde repousa o corpo do deputado fascista Casalini, assassinado por um comunista.



O escriptor hespanhol Blasco Ibañez.
(Caricatura de Massager)



La baronne d'Ange
Mlle Marie-Louise Liéver

que é apresentado como um millionario, correndo doidamente á procura de mais milhões e conseguindo o divórcio, porque a sua mulher fugiu com o chauffeur para Hollywood. O Sr. André Paphin, do L'Intransigent, faz um retrato mais honesto do typo médio do parisiense.

"Elle é de perto de 40 annos", diz o escriptor, "um pouco gordo, come muito pão e fuma caporal. Aos 27 annos casou com uma rapariga que tinha um dote e tem dois filhos. Na lapella ostenta uma fitinha muito velha de uma condecoração estrangeira. Vae ao cinema todos os sabbados, e ao theatro quando recebe um bilhete de favor. Ella conseguiu uma ampliação de seu contracto de arrendamento, mas não gosta do proprietario e deseja mudar-se para outro appartement. Ainda não pagou os impostos e sua esposa não pôde encontrar a criada. A 1ª de Janeiro recebe um mez extraordinario de ordenado e tem 15 dias de fé-



Meaux, França.
A ponte do Moinho, destruida durante a guerra, ha dez annos...

rias por anno, que vae passar com a sogra, com quem geralmente briga. Todas as manhãs engraxa as botinas e vae procurar a garrafa do leite, enquanto sua esposa faz o café. Sempre que muda o tempo, sente comichão em um pé, pelo menos, perde um chapéo de chu-



M. Barrère, embaixador da França em Roma, que pediu ao governo de Paris a sua demissão.



O filho do general Pershing, que foi completar os seus estudos em França.

va por anno e nunca viu o verão como o actual." Talvez isso explica porque o Sr. Herriot apellou para o "typo médio do francez", e teve



La Comtesse de C...
Mlle Lucette Jona

uma resposta favorável à completa alteração da política de Poincaré.

■

O CONGRESSO SOBRE A AREIA

Era uma vez um sabio muito velho, que resolveu convidar os collegas para uma reunião em que se

■



Evacuação do Rhur

■

compendiasse o Codigo da Sabedoria. Cada um levava o seu contingente, e a obra seria perfeita. Mas os sabios eram mui-

■



A rainha Nofrititi, sogra de Tout-Ankh-Amion. (Museu de Berlim)

tos, e foi preciso escolher um lugar em que coubessem todos: escolheu-se o deserto de Sahara.

Foi ali, com effeito, que se reuniram para o trabalho. Num santo labor, escreveram sobre a areia tudo o que sabiam, e era muito, de modo que o deserto se encheu com os dizeres da sabedoria. Feito o que, foram repousar, afim de, no dia seguinte, começar a codificação da obra, tarefa de muito peso, para coisa de muitos annos. Mas, succedeu que, pela noite, desabou uma ventania tremenda. Essa ventania teve o mau gosto de levantar enormes ondas de poeira, e com isto se desfez o trabalho tão pacientemente executado.

Foi uma desolação. A poeira da sabedoria, errando nos ares convulsos, cahiu sobre todo o mundo, cegando as pobres creaturas. O horror espalhou-se com a cegueira, de sorte que os homens, prejudicados no mais precioso dos sentidos, aquelle que perpetua as formas fugitivas da vida, ergueram ao céu gritos de revolta. E o céu não os ouviu, mas redobrou em eco os seus clamores. Ora, aconteceu que, no decurso da tempestade, um homem relativamente esperto fechára um dos olhos, e desse modo não perdeu de todo a vista. E, sabido como é, que "em terra de cego, quem tem um olho é rei", esse homem esperto assumiu a dictadura e marchou sobre o



Mlle Simone de La Chaume, campeã franceza de golfo.



Jean Bovin, athleta francez, que morreu na grande guerra. Em memoria d'elle, nas provas olympicas, os disputantes ficavam silenciosos durante um minuto. Nem todas as glorias são barulhentas...



O hydroavião do commandante Le Prieur voando com uma velocidade reduzida de 50 kilometros por hora, sobre o lago d'Annecy.

congresso dos sabios, que já o não eram, dando logar a um mundo mais tranquillo e menos flagellado pelos ventos.

■

DE ANATOLE FRANCE

Sei agora quanto devo aos meus semelhantes, aos antigos, aos modernos, aos meus concidadãos, aos povos estrangeiros, e principalmente aos Gregos. A esses devo tudo e quoreria dever mais, porque o que se sabe de razoavel sobre o universo e o homem vem d'elles.

■

Quanto mais vivo, mais comprehendo que não ha culpados: ha infelizes.

■

As nossas acções são a unica medida do tempo.

■

GRACIAS

Commentando o chá de sabbado atrazado, no Autômovel Club Brasileiro, o chronista elegante do *Jornal do Brasil* escreveu:

"Lá estava a senhorita Odette Gasparoni, em quem o set carioca reconhece um dos seus mais finos ornamentos, taes os incontestados dotes physicos que a exornam, allia-dos á aprimorada educação e a uma inconfundivel e sempre louvada bondade."

Para todos... com vaidade, agradece a E. S. essas lindas e verdadeiras palavras, como agradece estas outras, citadas por elle, da Senhora Santos Lobo, ao referir-se ao collar de grandes bolas metalicas, hoje em voga que trazia ao pescoço a senhorita Odette Gasparoni.

— Tenho visto muito

■



Evacuação do Rhur

■

gente usar esses collares, mas em ninguém fica bem como em você...

Mas, por que esses agradecimentos de Para todos...? Snobinette sabe...

■



Le Salut au Public, quadro de Degas, que está no muscu do Luxembourg.



CHINA — Palácio de Verão



A revolução na China
Uma rua de Shanghai.



FRANÇA — Valle do Rhone



MILLIONARIOS

Ella — Hontem, em casa dos Souza, eu ouvi dizer que a vida está muito cara. E' verdade?

(Desenho de J. Carlos)

MAGDALENA TAGLIAFERRO

Hontem, com o Municipal apinhado, Magdalena Tagliaferro deu o seu recital de despedida. Sexta-feira da outra semana, no salão grande do Instituto Nacional de Musica, onde não havia um unico lugar vago, pois até pelos corredores gente se comprimia, ella tocara um milagre sempre renovado de perfeição. Dessa artista excepcional pôde dizer-se que, cada vez que se revela nos auditorios, é em despedida. Porque não se repete nunca. No caminho de ascensão em que vae, é outra de concerto para concerto. A maneira rara, o encanto envolvente da sonoridade, a subtilidade, a elegancia, a commoção, o esplendor forte de certos instantes, tudo isso que constitue a personalidade de Magdalena Tagliaferro, isso tudo parece definitivo, mas só é definitivo enquanto a pianista não volta para de novo, deslumbrar. Nas suas mãos a vida se agglomera. São pedaços ardentes da vida que as suas mãos espalham so-



Magdalena Tagliaferro e a sala do Instituto Nacional de Musica, durante o seu concerto da noite de 24 de Outubro.

bre as almas que estão ouvindo...

FELIZ...

Uma chuva silenciosa e fria cahiú toda a noite. Sem descansar... O dia acordou contente. A luz mais clara. O azul mais branco no céu... Os corações, hoje, são irmãos desta manhã... A alegria de viver espalha-se em tudo... E' a "Ave-Maria" da manhã... Um garoto, quasi nua, passa assobiando... Os cabellos negros aquecendo ao sol... A canção de rua é um sorriso na bocca do garoto! Lá desaparece elle, feliz... E a vida não o trata muito bem, não! Vejo minha roseira. Debruçada ás grades que fecham o jardim de minha casa. Ama a primavera. Agora abre para mim, desolada, os braços verdes, mostrando as espinhos... O vento da noite levon-lhe as rosas... Todas as rosas! E' sempre assim! Vae a gente andando na estrada. Ellas tão se desfolhando na estrada... Um dia, pára-se no fim... Olhamo-nos...

LEON ALVIM



Môra, nosso querido companheiro, artista elegante, que todo o Rio admira, inaugura hoje, na Associação dos Em-



pregados no Commercio, a exposição do seus ultimos e entusiasmadores trabalhos.

PARA TODOS...



Baile no Jockey Club em homenagem à Senhora Linneu de Paula Machado



O FIM...

A terra esfria... Na Europa não appareceu o verão este anno, e, aqui, é o que se está sentindo: frio em Outubro! Um sabio, certamente allemão, descobriu que, de seculo a seculo, o disco do sol diminue. No collegio, já nos tinham ensinado que o fim do mundo

No Curso Angela Vargas Barbosa Vianna.



seria uma geladeira total... Eis os primeiros symptomas. Preparemos-nos, pois, para acabar. O u tros animaes hão de substituir-nos na vida immensa, como nós substituímos os nossos antepassados. Não vale a pena entristecer. Vamo-nos embora a l e grementel — A.

Festival Maria Sabina de Albuquerque.

Lentamente, mas com segurança, os negócios theatraes no nosso paiz vão evoluindo para situação mais solida e mais sensata, mais de accordo com o espirito pratico que é uma das caracteristicas da actividade mundial depois da guerra. Passou a era das tentativas audazes de empresarios de bilheteria ou de agrupamentos sem capital, iniciativas que mais tinham de jogo de azar do que de exploração commercial, e cuja vida relativamente ephemera, era sempre attribulada, gerando os escassos proventos a indisciplina e as dissensões, precursoras do aniquillamento da iniciativa. Agora já se cuida, antes de tudo, do dinheiro. Sem elle, nada se fará, não tanto porque não facilitem as empresas locatarias, ou os governos, theatros, nem porque seja impossivel alliciar elementos que á aventura se associem, mas pelo má effeito moral que semelhante situação — a inexistencia de capital — causa no animo do publico, desinteressando-o de apprehendimento.

Assistimos, neste final de anno, á organização de tres empresas, cada qual visando um genero de espectaculos. Primeiro, foi o Sr. N. Viggiani, que se revelou atilado e audaz homem de theatro no Trianon e que apreciando o rapido desenvolvimento e continuo adeantamento da cidade, se propoz a empregar vultuosa somma no bello edificio erigido no Passeio Publico, para installar em um dos corpos lateraes um elegantissimo theatro, onde trabalhará uma companhia brasileira de comedias. A seguir, o Sr. Eduardo Victorino, experimentado empresario, incorpora uma sociedade com grande capital, para formar e manter a Moderna Companhia de Revistas, que se fará um repertorio de meia duzia de revistas-féerie e com elle percorrerá o Brasil todo. Por ultimo, o Dr. Renato Vianna lança a idéa da Colmeia e trata immediatamente de corporificá-la, viajando para São Paulo, onde, além do apoio pecuniario, lhe foi precioso es-

timulo o applauso patriotico do Presidente do Estado, traduzido na cessão do Theatro Municipal e de outras

facilidades que serão opportunamente apreciadas. A Colmeia obedecerá a elevado ideal de arte, collima a alta comedia, fomentando o apparecimento de novos autores e a formação de novos actores e atrizes. Conta com a competencia technica do Sr. Simões Coelho e com elementos materiaes necessarios e bastantes.

Caminha-se, portanto; e tudo indica que o movimento se acelerará. Energias novas estão apparecendo, e ninguém affirmará que a mentalidade e a actividade de um povo joven comecem a declinar antes, mesmo, de ter ascendido.

Uma artista, cuja visita se annuncia para Maio do anno que vem, filha do paiz onde a reacção contra a moda do cabello cortado assumiu proporções epicas, acaba de consultar, por carta, a uma familia amiga se deve trazer-nos intacta aquella linda cabelleira que, com orgulho, soltava na scena maxima da Eva, ou se aqui deve surgir com a cabeça redondinha e lustrosa das garçones, da era que passa. E' esse um grave problema, pois que não está em jogo, apenas, o entusiasmo por uma nova maneira de arranjar as mulheres, mas o proprio prestigio da artista. E' sabido que a moda do cabello cortado alastrou-se, principalmente, por dois motivos, o remocamento e a novidade.

Deixando de parte as mocinhas, seres um tanto amorphos e inexpressivos e nos quaes tudo fica bem, porque têm por si a graça juvenil, a mulher já feita, e que se via para lá de certo limite que não desejava transpor nunca, comprehendem que o corte dos cabellos era uma especie de elixir do Dr. Fausto, recuava, no minimo, dez annos no relógio do tempo; os maridos, por sua vez, viram, nessa operação, o modo de ter uma outra mulher junto de si, sem que essa mulher deixasse, um só instan-



Maria Caballé e Emilia Caballé, sexta-feira da outra semana, quando estiveram no Rio. Foi nesse dia que a verdadeira Companhia Velasco chegou... Infelizmente, logo se foi... Mas, voltará em Junho com a graça de Deus e os outros artistas que estiveram aqui este anno.



Margarida Max, "estrella" da Moderna Companhia de Revistas, a estrear-se no Lyrico.

PARA TODOS..

te, de ser a sua. Eram, essas, credenciaes bastantes para um entusiastico acolhimento. Com a artista o caso muda de figura. Abstracção feita do rejuvenescimento, para o interprete theatral, de importancia secundaria, uma vez que a sua idade, em scena, é a do personagem que encarna. Indaga-se se é conveniente a uma estrella, que agrada de modo absoluto ao publico, modificar a sua physionomia, em um dos seus caracteres essenciaes. A platêa não pensa como os maridos... Deseja ver a mesma entidade theatral e não supporta que lhe apresentem uma parecida, differente, porém, da que vivia na sua imaginação. A alteração pôde, portanto, ser funesta ao renome, à popularidade da artista. Parece que deve ser assim. Todavia, se ella me ouvisse, eu lhe diria: corte os cabellos. Os descontentes depressa se conformarão, e cedendo ao espirito da época, confraternisarão com os outros, nos applausos à Eva, que não terá, para cobrir a sua nudez, nem sequer os cabellos.



Mlle Aimée Abraamova, cantora e bailarina, do theatro Com. des Champs-Élysées, actualmente no Rio.

Paulo de Magalhães, autor da comedia "Senhorita Futilidade", entre os escriptores Medeiros e Albuquerque e Coelho Netto, e os artistas do Trianon, na noite da sua festa, dedicada à Academia Brasileira de Letras.



por Bento Moxurunga e Marcello Tupinambá. Para os 30 quadros da revista pintaram chie e originaes scenarios os nossos melhores artistas do pincel, que são Jayme Silva, Lazary, Colomb e Emilio Silva; os vestuarios de requintado

gosto foram executados nos ateliers da empresa, na conformidade dos croquis de H. Colomb. A interpretação está a cargo de elementos relevantes no genero, como Margarida Max, a primeira das nossas estrelas de revista; Marianna Soares, Alice Tinoco,

Belmira Brasil, Yvette Rosolen, Lyson Caster e Juvenal Fontes, o melhor dos nossos caipiras; Nino Mel-

lo, que fez parte da Companhia Léa Candini, e outros.

Luiz Peixoto e Marques Porto, autores da nova revista Seccos e molhados, que, no proximo dia 7, estreará occupando o cartaz do São José, assistem, diariamente, aos ensaios de apuro da peça, que, certo, fará carreira no cartaz.

A nova revista, expondo as ultimas novidades da indumentaria, que apparecerão sob figurinos de Luiz Peixoto, explora, não obstante, muitas situações comicas, de criticas actuaes.

MARIO NUNES.

Na proxima semana, estreará no Lyrico a Moderna Companhia de Revistas. O homogeneo conjunto apresentar-se-á ao publico carioca no Theatro Lyrico com a linda e elegante revista Viva o amor!, de Eduardo Victorino e Bastos Tigre, musicada

Maria Caballé passou pelo Rio, numa sexta-feira de sol. Toda de luto, os olhos mais tristes, aquelle quasi sorriso que parou antes de sorrir, a Amiga estava alegre, entretanto.

Abria-lhe os braços, a cidade, encantada. Toda a terra de São Sebastião tinha saudades de Maria Caballé.

— Voltarei em Junho, disse ella no cêes.

E foi, então, ouvindo isso, de entre as nuvens, que o sol appareceu no cêo. Escondendo-se zangado, o velho sol carioca...



Fabio Aarão Reis, autor do vaudeville em 3 actos "A hora do beijo", cujas primeiras representações tiveram lugar, hontem, no Royal-Theatre, de São Paulo, pela Companhia Procopio Ferreira, sob a direcção de Christiano de Souza.



MARIANNA SOARES

Nasceu em Portugal. Vae a Portugal de quando em quando, que lá estão creaturas bem amadas da sua vida e saudades do tempo em que ella era uma garota menor. Andou pela revista. Fez dramas. Fez comedias. E' bonita. Veste com graça. Diz com intelligencia. Canta um bocado. Dança muito. Por enquanto, só tem um defeito: não cortou os cabellos à la garçonnie. Chama-se Marianna Soares. Pertence á Companhia de Eduardo Victorino, no Theatro Lyrico.

PARA TODOS...

Foram geradas e entusiásticas o s louvores á brilhante revista de Frascari e Simoné que a Companhia Lombardo-Caramba pôz em scena no S. Pedro. A Empreza Paschoal Segreto para dar maior brilho ás re-



Arturo Masi, tenor da Companhia Lombardo-Caramba.

presentações, fez construir, na "avant-scene", do S. Pedro, artistica passarella, por onde desfilam verdadeiros cortejos, que exhibem os ultimos figurinos do ofamado "contumier" Caramba. No 2º acto, salienta-se o quadro intitula-



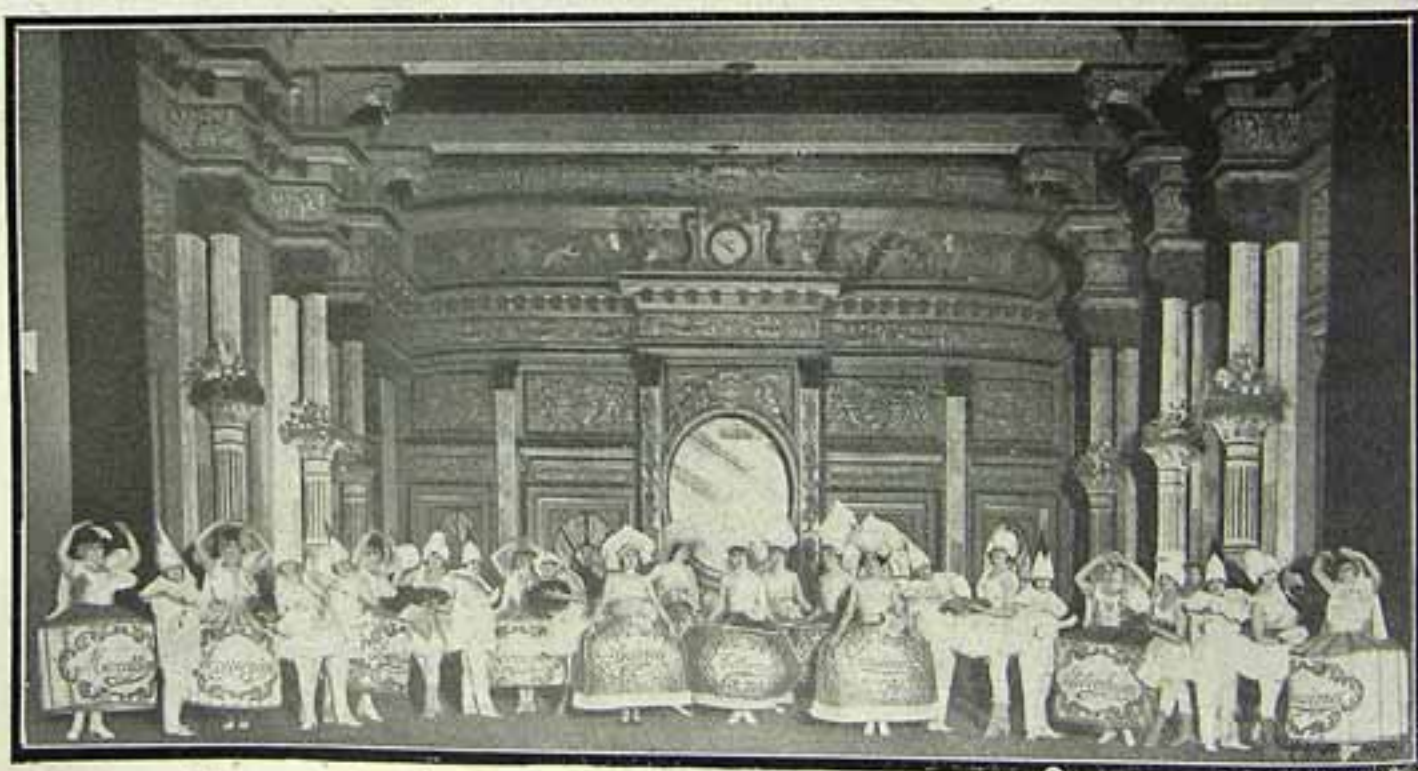
Mlle Ivette Rozolen, dona de linda voz, da Companhia de Revistas do Theatro Lyrico, commère de "Viva o Amor!"

do — "A Moda", em que se apresentam, com a musica e as danças da época, os modelos de 1810 até 1924. E' um quadro interessante, que logra ser muito applaudido. Por outro lado, o Sr. Enrico Pancani,



Italo Gravina, comico da Companhia Lombardo-Caramba.

director de scena, deu á montagem de "Straccinaria" um relevo fóra do commum, fazendo terminar os actos com soberbas exhibições de vistas architectonicas, que deslumbram p e la sua grandeza quasi fabulosa.



Uma scena da revista Straccinaria, pela Companhia Lombardo-Caramba no S. Pedro



Senhoras, senhorinhas e cavalheiros, da Sociedade de Cultura Musical, á hora do ensaio dos c6ros para o proximo concerto.

NO INSTITUTO DE MUSICA

M. DA G. C. DE B.

Ha alguns dias atraz, quem estivesse no C6es Man6 apreciando a atracac6o do Gelria, que vinha da Europa, havia de descobrir, entre os milhares de olhos curiosos que fitavam o panorama da cidade, dois olhinhos muito tristes emoldurados pos bastas sobranceiras pretas.

Era a minha collega M. da G. C. de B. que chegava de Paris, onde havia passado uma longa temporada — longa para os que lhe sentiam a saudade e curtiissima para ella. A M. da G., entretanto, vinha inteiramente mudada! Embarcava um anno antes com os cabellos pretos e regressava completamente loira. Ella teve o bom gosto — bom gosto ou mau? — de oxygenar a sua linda ca-

belleira, que voltou tambem, como a de toda mundo, á la garconne. Dias depois de aqui chegar, a M. da G. reappareceu no Instituto. Naturalmente, a sua reapparic6o causou uma surpresa agradabilissima para as suas antigas collegas de curso. Foi uma alegria geral! Pena foi que ella n6o soubesse manter a cotaç6o a que attingiu logo á chegada, pois logo toda gente verificou que aquelle anjinho de simplicidade que daqui partira voltara insup-

por t a v elmente modificada. Tudo para ella, agora, é Paris. O Rio n6o passa de uma aldeia muito p r e t e n c i o s a . Quando se lembra que j6 est6 de volta, sente vontade de chorar!... Foi por isso que a M. da G. se matriculou de novo no seu velho curso de canto. Ella quer aprender a cantar para poder chorar as suas saudades, cantando. "Quem chora seus males expanta..."



Na terra do Professor Mozart. Instantaneo num jardim de Campos

Glac6

PARA TODOS...

A PAGINA DE SNOBINETTE

Realmente estranha e paradoxal a tendencia esthetica do nosso seculo para o typo de mulher cada vez mais leve, esguio e franzino. As tunicas inteiras, desprovidas de cinto, exigem a linha direita, a *maigreur sculpturale* sonhada pelo poeta Rodenbach e realizada por Burne-Jones e outros preraphaelistas nas suas inolvidaveis telas de maravilha. A *Venus de Milo*, expressão mais alta da belleza antiga, segundo o classico canon, tentaria decerto, sem resultado, se faufler numa moderna toilette de Remet, Worth ou Patou. Isso sabendo, procura a mulher hodierna, contemporanea dos illustres costureiros, attenuar, afinar e adelgaçar a linha harmoniosa de seus contornos, banindo, como Balzac o fez para o applauso de Cesario Verde, as carnações redondas. Essa mulher, porém, que é a mulher de hoje, feixe de nervos num fragil envoltorio de carne, parece-me absurda e anachronica em nossos tempos de pressa, prosaismo e vertigem, em que ella deve optar entre ser só... ou mal acompanhada (com excepção do leitor.) Aceitaveis esses typos de fragilidade de louça, em idades recuadas de cavalheirismo profundo ou galanteria requintada. Natural assim fossem os vultos sonhadores das castellães medievaeas, debruçados do alto das ameias sobre as aguas verdes dos fossos ou sobre as pupillas religiosas dum pagem extatico, ao fundo das vastas galerias de sombra. Tambem, no colorido contraste do seculo XVIII, reaes e palpitantes estatuetas de Séeres seminavantes do dourado estojo duma chaise à se à porteur, ou indolentemente apoiadas ao braço dos galantes fidalgos, aptos em manejar-as, no convívio diario dontras cousas subtilezas como o eram o setim das suas vestes, as rendas de seus punhos, o seu jabot de Chantilly ou o alto bastão de porcelana. Mais tarde, como os bibelots de preço, necessariamente resguardados por palha ou algodão, teve a mulher-biscuit de 1830 o vestido-balão a afastal-a da turba insolente e das mãos profanas, anathematizadas pela devoção exaltada dos românticos. Hoje, porém, no brouhaha intenso da vida actual, em que mesmo nos salões cahiu em desuso o apoio do braço viril à mãozinha debil e pequena, pobre dessa mulher de fragilidade, fadada infallivelmente a um destino de vidro. Pois só de vidro tambem podemos chamar a mulherzita de hoje, irmã mais independente decerto, mas não mais feliz, dos pallidos biscuits de 1830, das aristocraticas porlanas do seculo XVIII e dos marfins enclausurados da Idade Media. E assim como já houte uma idade de bronze, e a de ferro, de aço, dos metaes e da pedra, bem possivel seria qualificarmos de idade de vidro a essa que atravessamos, reinado do scintillante, do ruidoso, do variado, do fallaz e do ephemero. Numa comprehensão exacta ou inconsciente disso, faz a Moda, divindade intuitiva, rolar agora de Paris sobre o mundo milhares de braceletes de vidro, multicolores e scintillantes e decretar em New York a excentricidade das cabelleiras de crystal para o deli-

rio nocturno dos seus dancings. Adequados e consequentes pois, a esse ruidoso tititante seculo os sentimentos superficiaes, as affeições passageiras, as maguas dum dia, os caprichos dum mez. Porque, a presidir a tudo isso eu vejo um amor bizarro, doidivanas e travesso, um menino lindo como o Eros antigo, com o mesmo sorriso traçoicamente seductor nos labios, a aljava ao hombro, o arco disteso, mas, em vez de marmore rigido e duradouro, feito em crystal fragilissimo e transparente. E' o deus em Moda da idade de vidro, em cujo altar sacrifica a linda, frivola e desventurada boneca de nossos dias.



Mlle Arminda Garcia Zuñiga

sua basta cabelleira castanha. Impacientava-se Madame por não se poder assim fixar. — "São muito pequenos d'entree os chapéos actuaes, explicava a vendeuse; cortados os cabellos, diminuiram, naturalmente, os chapéos e Madame difficilmente encontrará um que lhe convenha". Madame, que percorrera com olhar decepcionado uma vitrine, em que os chapéozitos lindos se diriam para cabecinhas de cinco a sete annos, respondeu: — "E' preciso não ter chegado á idade de razão para se obter agora um chapéu moderno; pelo tamanho e pelo preço!" E na graciosa mão enluvada, virava e revirava um delicioso e pequenito turbante, envolvido todo na renda que descia um pouco sobre os olhos, atando-se elegantemente sob o mento. Um nimo, uma obra de arte! Madame, fascinada, teimon em experimental-o; ficava-lhe porém no alto do delicado craneo, do qual não desceu nem um centimetro. — "O que quer Madame? Os chapéos, hoje, são para creaturas desprovidas de cabelo, affirmava a francezita". — Diria melhor, replicou Madame, irritada por ter perdido o seu delicioso turbante, para creaturas desprovidas de cabeça! E não ha de faltar, disse ironica, com um olhar fulminante á vendeuse e um outro de regret ao lindo chapéozito, que se ficara.

O primeiro cigarro
(Desenho de Toumon)

Quer fazer um lindo presente? Não pense mais. Vá, bem depressa, á rua Sachel, 34, proximo á rua do Ouvidor, onde esta á Livraria Pimenta de Mello & C., e leve uma das edições maravilhosas de René Kieffer, de Paris.



A FESTA DA FLOR
EM SÃO PAULO



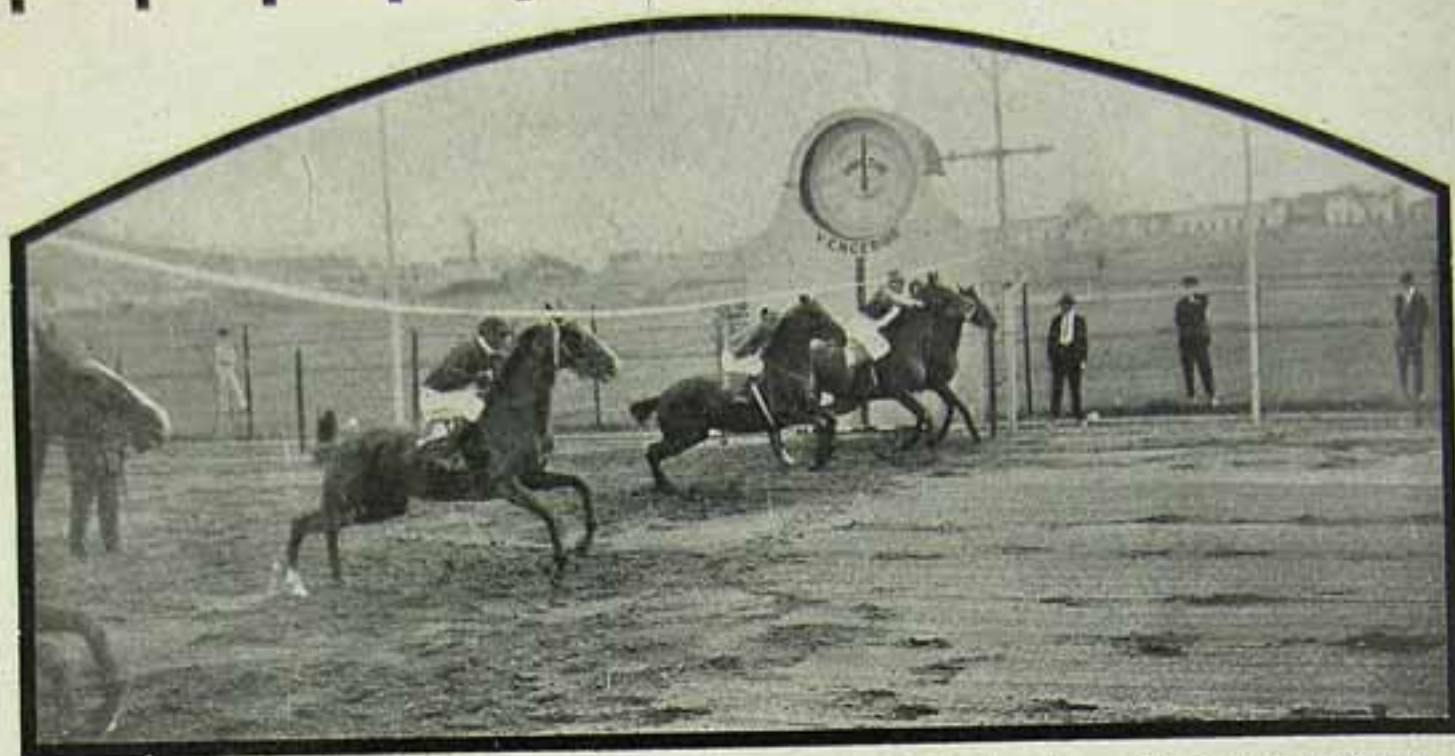
Instantaneos das gentilissimas
floristas
em plena acção.



Barracas na Praça Antonio
Prado e na
Praça do Patriarcha.



PARA TODOS...



Nas ultimas corridas do Derby Club — Uma sahida — Instantaneos da assistencia — "Review", vencedor do Grande Premio Nacional.



FONTENELLE

Era um homem de sociedade, delicadissimo, de humor sempre igual doce, polido, risinho. Certo fundo de egoismo e de in di ffe ren ça , afastando-o das paixões violentas, fazia Fontenelle so be ra na men te amavel. Incapaz de incommodar-se, de perder a calma, incapaz de



Lembrança da sessão solenne, seguida de baile, com que o Gremio Republicano Portuguez festejou o 5 de Outubro.

um movimento espontaneo, de um impeto irreflectido. Intelligente, e a força de intelligencia, evitou a pequenez do egoismo. Seguia em tudo a verdade. Era justo, bemfazejo por intelligencia. "Um pouco de fraqueza pelo que é bello" — dizia — "eis o meu mal".

GUSTAVE LANSON



Jurita Vieira da Rosa

CLAUDIO DE SOUZA

A Academia Brasileira de Letras deu posse, a 28 deste mez, ao novo "immortal" Claudio de Souza, eleito na vaga de Vicente de Carvalho. Desta cadeira n.º 29, foi creador Arthur Azevedo (1855-1908), que escolheu para patrono Martins Penna (1815-1848). Claudio de Souza foi recebido por Alfredo Pujol. O salão da Petit Trianon estava cheio, vendo-se na assistencia todo o alto mundo carioca, a elite social e intellectual do Rio. No proximo numero, Para todos... dará a reportagem photographica dessa festa, seguida de instantaneos tomados na residencia do festejado escriptor das "Flores de Sombra".

VILLA KIRIAL

TEMPLO MARAVILHOSO DE INTELLECTUALIDADE

Por uma dessas manhãs de ouro vivo da Cidade das Arvores, recebi de Freitas Valle — o admiravel Poeta Jacques d'Avray, — a relação das conferencias realizadas na Villa Kirial, sua principesca residencia na Paulicéa.

O ciclo de 1924, terminou-o o proprio poeta. Falou sobre Alphonsus de Guimaraens. Lamento não ter estado entre os que o ouviram dizer de Alphonsus e da grande amizade que os uniu.

A estação
em
Caxambú



No Restaurante Salerno. Almoço ao nosso companheiro Antonio Backes, festejando o seu anniversario.



Claudio de Souza, empossado terça-feira na cadeira n.º 29 da Academia Brasileira.



Aldo Vieira da Rosa

Foi Alphonsus quem me proporcionou o supremo prazer de ler os tragipoezas de Jacques d'Avray. Le Miracle De La Semence, Les Aveugles, Ra-ta-plan! e os outros. Todos igualmente bellos e admiraveis. Foi Alphonsus quem me revelou num encantamento o Prince Royal Du Symbole Et Grand Poete Inconnu. Grande Poeta sim. Mas não desconhecido. As edições magnificas de seus versos sempre estiveram fóra do mercado. Nunca ambicionou, portanto, a nomeada entre os que se preocupam de literatura. Entretanto, a sua Gloria está firmada entre os poucos que sabem verdadeiramente lê-lo. Verdadeiramente admirável-o. Freitas Valle é um poeta para as pessoas atteintes d'ame, — na expressão de Villiers de L'Isle Adam. Para uma Elite restricta. A unica Elite que permanece inacessivel, porque os outros, junto della, sentem o mal-estar daquelle Evariste Rousseau Latouche, também de Villiers, em presença do Amor Sublime da espirital Frédérique, sua esposa, e Benedict d'Allepraine... Porque assim seja, na eleição demodée para o Principado da Poesia, teve apenas um voto. Um voto unico, mas de valor absoluto e da mais alta significação — o de Alvaro Moreyra.

Bello Horizonte,
29-9-24.

JOÃO ALPHONSUS

Na fonte
S. Pedro
(Photo A. João)

Cinema Para todos...

Chronica

OS PROGRAMMAS DOS NOSSOS CINEMAS



Julia Faye... passeiando

de novidades, na opinião autorizada desses exhibidores de que o inefável Sr. Pinfildi é o expoente, viveriam às moscas e cedo teriam de fechar as suas portas, por isso que o publico (elles é que dizem) já anda enfastiado com os films, e para que elle não se aborreça, coitadinho, é-lhes mister ajuntarem à celluloid sensibillizada, em que amencanos, francezes, allemães, italianos, e, às vezes, também os brasileiros, imprimem seus photodramas, numeros de palco. Não ha cinemahha pequetitinho, deste tamanhinho, que não tenha o seu palcozinho destinado a attrahir o publico. E é dessas illusões que essa gente vai vivendo sem perceberem (cabeças duras que são) que esse procedimento é o mais vivo attestado da sua, aliás, por nós sempre proclamada, ineptia.

Os bons films sempre attrahem espectadores, é coisa velha como o cinema. Quem exhibe uma producção attrahente não carece de recorrer a esses expedientes de transformar o seu salão em cabaret mambembe. O argumento do cansaço do publico é excusa de mão pagador. O que ha de verdade é que um bom film,

Continuam os nossos cinemas ainda os mais insignificantes como ca pa ci da de para espectadores, a variar a sua programmação, dando á sua clientela um hors d'oeuvre bem condimentado e em que apparecem as maiores celebridades deste mundo, vindas dos quatro pontos cardeaes com destino aos salões cariocas, que sem esse accrescimento

desse que por si só constituem um espectáculo capaz de attrahir o publico por semanas e semanas, custa tanto em oito dias quanto tres duzias das tão decantadas celebridades em trinta dias. Dahi a transformação lenta que vão soffrendo os salões cariocas, convertido o espectáculo cinema to graphico em uma moximi-fada dissaborida, que ha de acaba pelo desmantello das empresas exploradoras. A prova está no pessoal que concorre a esses espectaculos. Só



Viola Dana em "Revelation"

quem quizer se illudirá, não vendo a transformação por que tem passado o publico frequentador desses espectaculos. Quem o viu e quem o vê! Também todas as noites regorgitam o Dudú Circo e outros quejandos barracões que infestam a cidade, cogumellando pelos bairros. Esses barracões são tão circo de cavallinhos como os cinemas, com espectaculos a prestações, são estabelecimentos destinados á cinematographia. Pois se até A ré mysteriosa já foi parar á pista de um delles!



Ruth Dwyer e Reginald Denny em "Edade das loucuras"...

O que nos vale é que dois dos grandes cinemas da Avenida acham-se quasi promptos, e os outros marcham acceleradamente para a conclusão. Valha-nos a esperança de que nesses vastos salões, ao menos, possa a gente em paz, confortavelmente installado, assistir as producções que hoje morrem nos seus predecessores. E' uma esperança que nos consola.

OPERADOR.



Tom Terris dirigindo Manuel Granado e Dorothy Ruth em "The Bandolero"



Lorette Taylor e Tom Moore



Reginald Barker dirigindo Alice Terry e Conway Tearle em "The Great Divide"

A Ufa abriu um escriptorio em New York e pretende lançar proximamente, nos Estados Unidos, os films *Siegfried*, *Fausto* e *Cinderella*. Já se vê que os allemães ainda não desistiram...

Kathryn Adams nasceu em St. Louis em 1897. Ha quanto tempo ella não apparece... Tambem...

Warner Baxter vae trabalhar com Betty Compson em *Garden of Weeds*, film da Paramount.



Varias "poses" de Carmen Santos, "estrella" do film brasileiro "Mlle. Ciucema", da P. A. B.

PARA TODOS...



PARA TODOS...

BIBLIOTHECA
MUSEU DE
CONT.
24



EXTRAITS DO SEU FILM "SINNERS IN SILK"

George Seigmann, hoje um actor bastante conhecido entre nós, nasceu em New York e foi educado na Universidade de Boston. Esteve longo tempo no theatro começou a trabalhar no cinema com Griffith, esteve na Triangle, Metro, Universal, etc. Já foi também director.

☆☆☆

Dot Farley, aquella prima de Virginia Valli em *Heroismo sublime*, nasceu em Chicago e foi educada em Rockford. Aos tres annos de idade fez a sua estrêa no theatro. No cinema tem trabalhado para a Essanay, American, Universal, Keystone, Fox e outras. E' também scenarista.

☆☆☆

Sigrid Holmquist é a *leading-woman* de Johnny Hines em *The Early Bird*, da C. C. Burr, já se sabe. Edmund Breese (este não larga mais o Johnny), Wyndham Standing, Bradley Barker e Mand Turner Gordon, também tomam parte.

☆☆☆

Coadjuvam Dorothy Davenport (Mrs. Wallace Reid) em *Broken Law*, Percy Marmont, Ramsey Wallace, Arthur Rankin, Virginia Lee Corbin, Lincoln Stedman e Pat Moore, aliás Terence Moore.

Vera Reynolds em "*Feet of Clay*", da Paramount.



Francelia Bellington, esposa de Sam de Grasse em *Maridos cégos*, nasceu em Dallas, Texas a 1º de Fevereiro de 1897. E há quanto tempo não apparece... Ella é tão bonita!...

☆☆☆

The Summons é a próxima produção de Robert Vignola para a Paramount.



FILMAGEM BRASILEIRA



Olinda Diniz, a "Lola" da
"A Capital Federal"



Bella Lusa, Alex Orloff e Ivan Dolski em
"Mlle. Cinema", da F. A. B.



Odette Diniz, a "Bemvinda" da
"A Capital Federal"



João Junior é a principal figura
central do film "Retribuição".



Mais uma scena do film "Retribuição", da Aurora Film,
de Recife.



Albino Vidal é também um dos in-
terpretes de film "Mlle. Cinema".



Reminiscências: Scenas do film "Per-
versidade", da Rossi-Film, de S. Pau-
lo, 1) José Medina e Antonio Taglia-



ferri. 2) José Medina e Regina Fui-
na. 3) Carlos Ferreira e Innocencia
Collado.

PARA TODOS...



Agnes Ayres

PARA SER BELLA...

Toda mulher será bella se tiver uma pelle branca e fresca. Uma unica applicação sobre o rosto, o collo e os braços, do maravilhoso Creme "A Saude da Pelle" dá, instantaneamente, uma brancura e um avelludado incomparaveis.



Laurette Taylor

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.

Srs. GARCIA
com 1 mez
de trata-
mento.

Sr. CAMPS
com 2 me-
zes de tra-
tamento.



Sr. PICON (x) antes do tra-
tamento.

Sr. PICON (x) 3 mezes depois
do tratamento.

Representante na America do Sul: **F. MAS**

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina



55 URUGUAYANA 55

CASA RAUNIER

Visitem a secção de Tapeçarias



"PARA TODOS..." EM SÃO PAULO



BAPTISADO EM GUAYAUNA

Realizou-se no dia 18 de Outubro passado, na igreja da Penha, às 11 horas, o baptisado da galante menina Beatriz, filhinha do conceituado cavalheiro Sr. Alfredo Carvalho e de sua esposa Sra. D. Pepa de Carvalho. Serviram de paranympfos o Exmo. Sr. Dr. Carlos de Campos e sua Exma. Senhora D. Maria L. de Souza Campos.

Assistiram o acto, além dos padrinhos, os Srs. General Dr. Eduardo Socrates, suas filhas e seus ajudantes

de ordens, Tenentes João Baptista e Becker, Major Marcílio Franco, Tenente Tenorio de Brito, da casa militar do Sr. Presidente do Estado, os Srs. Dr. Arnaldo Alves da Rocha, Director da Industria



Aspectos tirados em Guayauna, na residencia do distincto cavalheiro Sr. Alfredo Carvalho, por ocasião do baptisado de sua galante filhinha Beatriz, realizado a 18 do corrente. Entre os convidados vêm-se os Srs. Dr. Carlos de Campos e General Eduardo Socrates.

Pastoril do Ministerio da Agricultura, Dr. Cantidiano de Almeida, delegado do serviço de Industria Pastoril, Luiz Rocha e Senhora, Felipe Prieto, Alvaro Ribas, zeloso funcionario do Estado.

Foi depois servido na residencia dos paes da neophita, em Guayauna, um almoço aos Srs. Dr. Carlos de Campos e Exma. Senhora, General Dr. Eduardo Socrates e demais pessoas que compareceram à cerimonia religiosa, na Matriz da Penha.

A festa, que correu em franca alegria, marcou uma época nos annes da vida social paulistana, augurando Para todos... innumeras felicidades à graciosa Beatriz e aos seus bondosos progenitores.

VIVAUDOU-DELETTREZ
PARIS

NARCISSE DE CHINE



Representantes
COMPANHIA JOALHEIRA S.A
ASSEMBLEA 73.RIO



PARA O CABELLO

"LOÇÃO BELLA COR"

Delicada -- Perfumada -- Medicamentosa

USADA E RECOMMENDADA POR NOTÁVEIS MEDICOS BRASILEIROS!

Vende-se em todas as farmacias, drogarias e perfumarias do Brasil.



Tom Moore, Madge Bellamy, Ray Thompson, Zasu Pitts, Chester Conklin, Mary Alden, Claire De Lorey, Tom Gallery e Frankie Darro, aquelle garoto do *Heroismo sublime*, tomam parte em *The Greatest Thing*, film da Associated Exhibitors.

Constance Talmadge, depois de *Heart Trouble*, fará *The Man She Bought e Learning to Love*. Constance não des-cansa...

As produções de Rodolph Valentino para a Ritz Carlton serão filmadas no United Studio.

The Tomboy é um film da Chadwick, com Dorothy De Vore, Herbert Rawlison, Bert Roach, Helen Lynch e Harry Gribbon.

Com excepção de Annette Kellerman, não ha talvez ou-

NORMAN KERRY
e
MILDRED HARRIS
EM
"O ESPECTRO DO ORIENTE"

tra actriz que saiba nadar tão bem como Norma Shearer. A encantadora filha de Huntly Gordon em *No auge do prazer*, nasceu em Montreal, Canada, onde foi premiada em varios concursos de natção. Quando o Principe de Galles esteve no Canada, em 1919, ela foi dos que mais brilharam nas festas aquaticas. Norma, actualmente, figura ao lado de Jack Holt em *Empty Hands*, da Paramount.



Arlene Andrée, uma das famosas "bellezas" do Winter Garden, occupa um dos papeis de *Sandra*, film da First National, com Barbara La Marr e Bert Lytell.

Anita Stewart está em Honolulu fazendo os exteriores do seu film para a Cosmopolitan, *Never the Twain Shall Meet*, dirigido por Maurice Tourneur.

CONSTANCE E NORMA...

PARA TODOS...

HERÓES
DAS
RUAS

esposa: "Olha, se eu fal-
tar amanhã, tu não pre-
cisas receiar nada. Quem
deixa um successor. E
tem um rapaz como este
a phrase de Michael pae
era dita com uma ex-
pressão em que lhe tra-
duzia o seu immenso or-
guilho de ser pae de tão bello exem-
plar de homem que já se odinvava
no seu Mickey. "E agora, proseguiu
elle, toca a acabar a arvore de Natal,
que eu vou dar o meu serviço e esta-
rei de volta á hora de Papae Noel".
E deixando filho e esposa na doce ta-
refa o policeman foi para o seu dever. E
era quasi meia noite, quando dois col-
legas d'elle bateram á porta e á esposa

...eram crianças educadas...

Nunca a noite de Natal fôra tão fe-
liz para Michael Callahan, "Mickey"
por abreviação. Não que elle esperas-
se um presente excepcional de Papae
Noel aquelle anno, e sim justamente
porque já não esperava mais Papae
Noel, por não ser mais o petiz que se
deixa embalar com historias de fadas
e sapatos na chaminé. Os ir-
mãosinhos tinham ficado no
leito, fechando os olhos
para dormir, pois sabiam
que Mickey lhes dizia a ver-
dade, quando affirmava que
Papae Noel não entra nas ca-
sas onde ha creanças acorda-
das, á espera de surprehen-
del-o; e Mickey fôra para a
sala, onde seu pae e sua mãe
falavam em voz baixa e ca-
minhavam na ponta dos pés.
O velho Michael Callahan
escondeu as mãos atraz das
costas quando o filho entrou,
e Mickey deu uma gargalha-
da: "Ora, papae, eu já
sei quem é Papae Noel..."
"E quem foi que te contou?" O rapaz
riu mais e depois fitou sério o seu
progenitor: "Pois tu não vês, papae,
que eu já não sou creança, que já sou
Michael Callahan Junior?" Era exa-
cto, era verdade, e Michael Senior,
como se houvesse pela primeira vez
notado aquella coisa, falou na sua pit-
toresca linguagem de irlandez para a

"Mickey" tinha expediente

guilho de ser pae de tão bello exem-
plar de homem que já se odinvava
no seu Mickey. "E agora, proseguiu
elle, toca a acabar a arvore de Natal,
que eu vou dar o meu serviço e esta-
rei de volta á hora de Papae Noel".
E deixando filho e esposa na doce ta-
refa o policeman foi para o seu dever. E
era quasi meia noite, quando dois col-
legas d'elle bateram á porta e á esposa



Betty Benton era "estrella"...

que perguntava pelo marido, os ho-
mens responderam: "Tenha coragem,
Mrs. Michael, pagou com a vida a sua
dedicação. O "Sombra" atacou-o a ti-
ros e fugiu". E as infelizes creaturas,
que esperavam o chefe da familia para
a santa celebração da festa domestica,
receberam o golpe impiedoso do desti-
no. E o bom e amoroso Michael ca-

...as brincadeiras de infancia...

hiu para sempre, victimado pelo terri-
vel bandido que zombava da sociedade
e das leis e que merecera a alcunha de
"Sombra" pela sua habilidade em não
se deixar nunca apanhar. A velha
combaleou com a noticia, mas a sua
alma forte de irlandez reagiu. "Fica
com as creanças, meu filho, e que Pa-
pae Noel não deixe de vir;
eu vou ver teu pae". Mickey
reteve as suas lagrimas e ap-
pareceu aos irmãosinhos com-
movidos com a fantasia e
ignorantes da outra visita que
pouco antes lhes enviara o
destino. Passaram-se as fes-
tas e foi preciso pensar na
vida. Mickey obteve, então,
um emprego, graças a Bet-
Benton, uma estrella de
theatro, que fôra sua yisinha
e por quem o joven rapaz
sempre experimentara uma
especie de fascinação intra-
duzível para os seus senti-
mentos. Agora, como portei-
ro no theatro em que a rapa-
riga trabalhava, Mickey tinha o pra-
zer de estar junto della e cultivar uma
camaradagem que lhe era carissima. E
nessa camaradagem elle soube que Ho-
ward Lane, reporter de um diario de
New York, que era namorado de Betty
desde creança, estava zangado com
ella, por ciumes de um tal Gordon
Trent, que punha com impertinente as-

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

"Mickey", tão contente...





Jesse L. Lasky

Nunca trabalhei sob as ordens do sulista Griffith, o que muito lamento. Em compensação muitas vezes fui dirigido por um outro veterano do cinema, o nortista Cecil B. de Mille. Em uma arte, que só lentamente se depura de tantos elementos indesejáveis, a figura de Cecil B. de Mille é inseparável de uma urbanidade que faz do director artístico da Paramount o typo mais perfeito de gentil-homem da tela.

O início da carreira de Cecil B. de Mille e Jesse Lasky, como pioneiros da arte muda, forma uma das mais bellas paginas da energia americana. Naquella época — a idade heroica do cinema — a tela só travava conhecimento com fitas de 200 metros de extensão e nellas, amadores sem scenarios, sem *mise-en-scène*, gesticulavam ao sabor da fantasia de um improvisado director. Nem studios, nem luz electrica. Os interiores eram feitos ao ar livre com alguns pannos estendidos sobre estacas. Imaginae agora a chegada desses cidadãos ao Oeste, idos á conquista daquella terra, que pouco antes fôra a terra do ouro. Chegaram directamente de New York, e em que lamentáveis condições! Fôra-lhes preciso fugir da Broadway, onde em grandes letras luminosas se ostentam os nomes das celebridades

PIONEIROS DO CINEMA

(NA TERRA DO FILM)

do theatro *yankee*. Lasky e De Mille já haviam experimentado os fructos da celebridade, o primeiro como director das Follies Bergères, e De Mille como empresario do *Toma Coragem*, grande peça musical e optimista...

Uma bella manhã, apesar dos felizes auspícios do seu titulo, o negocio de Cecil B. de Mille fôra por agua abaixo e o empresario arruinado, sob a ameaça de bancarota, quebrado como seu compadre Lasky, arrebatado tambem por aquella época, era assediado por um bando famelico de roedores.

Que fazer senão partir para o Oeste? O gesto equivalia então ao do desesperado que em nossos dias se alista na legião estrangeira. Foram, pois, Cecil e Lasky, com alguns dollars apenas na algibeira, a perambular pelas calçadas de Los Angeles.

A cidade cogumello nascia apenas no campo em que a tinham localisado seus fundadores: caçadores de pelles, minei



Em "De fidalga a escrava"...

ros, aventureiros de toda especie. Na sua maleta de mão, porém, os dois pio-



neiros levavam um scenario, o avô dos scenarios, decalcado sobre uma novella, *The Aquaro* (A Indiana), destinado a ser o primeiro film digno realmente desse nome; era um film nacional destinado a reconstruir para as populações cosmopolitas de New York, Chicago,



Cecil B. de Mille

Boston e Philadelphia a vida do Oeste com as galopadas de *cow-boys*, as guerrilhas de pelles vermelhas, insubmissos ainda, a miragem aurea daquellas terras inexploradas.

Naquelle tempo, Hollywood era apenas um pouso no caminho que conduzia do Oceano ás Montanhas Rochosas. Quem poderia prever que um dia o cinema faria desse suburbio de Los Angeles o centro de reunião das realidades da arte muda e que ali, sobre os contrafortes selvagens, com millionarios da tela viriam a construir seus sumptuosos palacetes?

Para montar seu unico projecto, De Mille e Lasky só arranjaram uma granja de carreiros. Pouco importava. Installaram-se lá mesmo. Uma *troupe* de comediantes de arribação estava nas proximidades. Nossos dois pioneiros tomaram conta delles. Passava um photographo ambulante; contractaram-no. E eis os dois futuros directores da Famous Players no trabalho.

A *Indiana* foi vendida por 30.000 dollars, dinheiro de contado, somma fabulosa para aquella época e ia servir de ponto de partida para essa producção americana, que só em territorio americano dispõe de 25.000 cinemas.

(Termina no fim da revista)





Buster Keaton renovou o seu contracto com Joseph Schenck. Por este contracto, o querido comico está obrigado a apresentar em dois annos mais seis comedias de grande

FORREST STANLEY

que se viu em "Bavi", "Marie Tudor", "Vinho capitoso", "O fructo prohibido" e outros...

FREULICK

metragem (que bom, hein!) que serão distribudas pela Metro-Goldwyn. A primeira dellas será *Seven Chances*, que tambem terá algumas scenas coloridas.



Victor Seastrom e Lon Chaney



Tom Mix e "Minnie" Prevost. (Sabiam?)

O Sr. Julio Bernheim, gerente geral da Universal em Universal City, acaba de despachar para a Europa um oerito em indumentaria, com o encargo de recolher, especialmente na França e na Alemanha, todo o guarda-roupa antigo de opera que pudesse.

Esse perito recebeu instruções especiaes para procurar e adquirir todas as roupas usadas em representações do *Fausto*, nas proximidades do anno de 1890.

Essas instruções obedecem ao desejo que tem Universal de que seja quanto possivel authenticico o guarda-roupa attribuido á



Pat Moore, Mrs. Wallace Reid e seu filho

opera *Fausto* na proxima produção de *O Phantasma da Opera*, versão cinematographica do romance de Gaston Leroux, em que apparecerá num dos principaes papeis o popular actor Lon Chaney.

■

Em *The Price of a Party*, film da Associated Exhibitors, dirigido por Charles Gibbyn, figuram Hope Hampton, Harrison Ford, Mary Astor, Dagmar Godowsky, Arthur Carewe e muitos outros.

■

Norma Talmadge fará *Madame Pompadour* depois de *The Lady*. Agora é a mania dos films a Luiz XV...



Norma Shearer, Reginald Barker e Mae Bush



Viola Dana e a mania da época...

PARA TODOS...



Jackie Coogan ao filmar "Little Robinson Crusoe"

Douglas Fairbanks Jr. firmou um novo contracto com a Paramount, mas como figura da companhia. Vae tomar parte em muitos films, mas em papeis relativamente secundarios. Magnifico! Estreal-o logo como estrella foi mal lembrado. Estragou até o film.

Edna Murphy é a *leading-woman* de Richard Dix em *A Man Must Live*, da Paramount. Jacqueline Logan, George Nash, Ricca Allen e William Ricciardi também tomam parte.

Braun

SALÃO
DE
MODAS
VESTIDOS
CHAPÉOS
LINGERIE

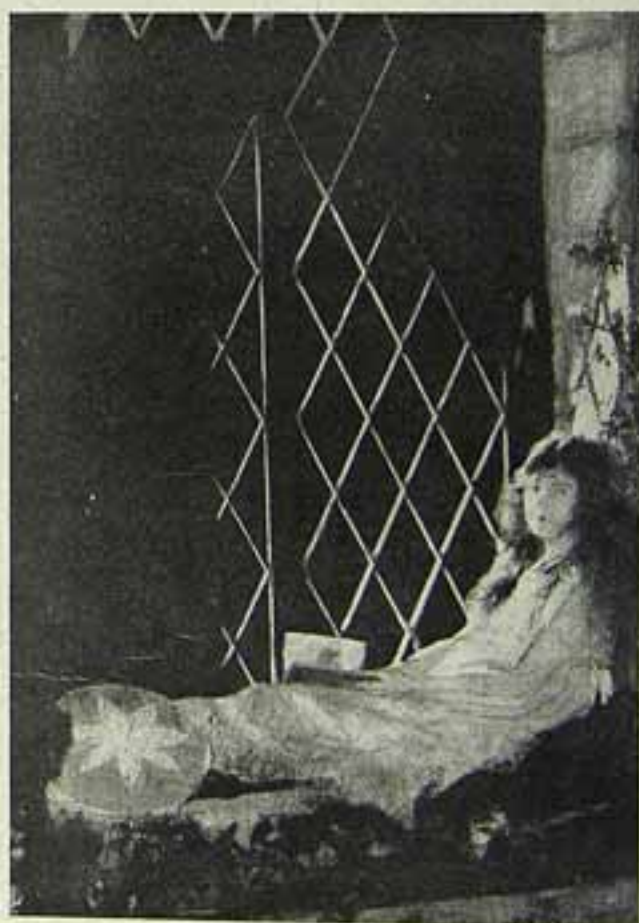
Grande Atelier de Costuras sob
a direcção de competente mo-
dista parisiense.

Rua Sete de Setembro, 155, sobrado

Casa do Bastos
TELEPHONE : C. 2616 e 3302
RUA DO URUGUAYANA, 19
COSTA BASTOS & FERNANDES

A grande
moda em calçado
de pelica em todas
as cores.

Variedade
em meias de seda
para senhoras.



Dorothy Gish

REFORMADOR DA CUTIS POR ABSORPÇÃO

(Do "Woman's Magazine")

Se a sua cutis está estragada pela pallidez, manchas ou sardas, de nada serve o uso de pó, pinturas, loções, cremes ou outras cousas para fazer desaparecer esses contra-tempos e ao menos que tenha a habilidade de um artista, desfigurará o seu rosto muito mais.

O novo methodo admittido é livrar a cutis de todas as suas faltas offensivas. Compra-se um pouco de pure mercolized wax (cera para mercolized) numa pharmacia, applica-se ao rosto, como si fôra cold cream, e lave-se pela manhã com agua quente e sabonete salpicando-se com um pouco de agua fria.

A pure mercolized wax (cera para mercolized) absorve a parte amortejada da pelle, em pequenas partes, de maneira que ninguém nota que se está transformando o rosto, a não ser pelo resultado que é verdadeiramente maravilhoso.

Nada a pôde igualar, para conseguir uma cutis saudavel e formosa.



Margaret Livingston achou este actor norueguês, Erick Arnold, muito parecido com o Principe de Galles. Então, fez-o posar como tal em seu film, "The Chrons Lady", da Regal Pictures.

Mary Mac Ivor será a *leading-woman* de seu esposo William Desmond em *The Burning Trail*, da Universal.

Fighting Ranger é o titulo de um novo film de series da Universal, com Eileen Sedwick, Jack Dougherty, William Welsh, Frank Lanning, Sam Polo, Gladys Roy e Slim Cole.

Marguerite Clayton será a *partenaire* de Franklyn Farnum em *The Outlaw Tamer*, da Independent.

Rod La Rocque, Vera Reynolds e Theodore Kosloff foram os artistas escolhidos por Cecil B. De Mille para figurar na sua proxima produção, *Golden Bed*.

SARDAS
PANNOS
ESPINHAS
RUGAS CRAVOS
E MANCHAS
DA PELLE:

POMADA
Reny

Adolphe Menjou figura ao lado de Elsie Ferguson em *The Swan*.

Depois da barba feita um pouco da Agua de Colonia

"4711" nos traz um bem estar extraordinario



4711 Eau de Cologne

A' venda em todas as casas boas.

Depositaríes exclusivos para vendas por atacado:

Rwel & Cohen Ltda. "Casa Hamburgo"

Rua dos Andradas 44

Norte 1986

Caixa postal 1896

PARA TODOS...

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO - RENASCIMENTO - CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula Cientifica do Grande Botanico Dr. Groun, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
 RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Queda dos Cabellos — Canice — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahi ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A **Loção Brilhante**, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quedas dos cabellos

Multipias e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A **Loção Brilhante** conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destrói radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A **Loção Brilhante** evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A **Loção Brilhante** tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias de terminadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidando que se lhe dá, cresce ou degenera.

A **Loção Brilhante** extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se bago, fêlo e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A **Loção Brilhante** pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

- 1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.
- 2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com algum remedio que contém nitrato de prata e outros sais nocivos.
- 3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
- 4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a **Loção Brilhante** pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A **Loção Brilhante** póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte: Delta-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de **Loção Brilhante** fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a **Loção Brilhante**.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da **Loção Brilhante**.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da **Loção Brilhante**. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A **Loção Brilhante** está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar **Loção Brilhante** no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).
 Unicos cessionarios para a America do Sul: — A L V I M & F R E I T A S — Rua do Carmo, 11-sob. — S. PAULO
 CAIXA POSTAL 1379

Coupon

Srs. ALVIM & FREITAS —
 Caixa 1379 — S. Paulo

(Para todos...)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 16\$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de **Loção Brilhante**.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

E DINHEIRO

acordo com as injunções de seu pae. No dia seguinte elle caminha á toa pela estrada, sem saber aonde vae, mas numa curva do caminho encontra-se face á face com Mary Vestress. A conversa nasce espontanea entre os dois. Bibbs fala-lhe de uma porção de coisas. Ha entre os dois a força mysteriosa de grande sympathia e as suas almas se afinam em accordo perfeito. Mas Bibbs lembra-se que Mary é a noiva de seu irmão Jim. Bibbs cala-se e olha para Mary: "Terá Jim, pensa elle, notado jámais aquelles cabellos de ouro, a graciosa covinha daquellas faces avelludadas?" Mas Mary interrompe o silencio que se fizera entre os dois, para dizer calmamente: "Sabe que não me casarei com Jim". E' que Mary fôra effectivamente abordada por Sybil sobre o namoro de Edith, e a allusão daquella aos motivos que levavam Lamhorn a pretender tal casamento — o dinheiro, lhe fizeram pensar no seu proprio caso. O seu casamento com



Jim era um negocio em que o seu coração não entrava, e sim a sua consciencia de boa filha. Seu pae havia empobrecido repentinamente em mãos negocios e lhe apresentara esse casamento como um meio de salvação para a sua ruina. Mary acceitara sem discutir; mas agora achava melhor, entre os males, evitar o irremediavel. Mary disse mais, que naquella mesma manhã havia mandado uma carta a Jim desfazendo o compromisso, e, effecti-

vamente, ao entrar em casa, Bibbs reconheceu sobre uma mesa a carta de Mary a Jim ainda intacta. Mas ao mesmo tempo chegava-lhe aos ouvidos o som de uma voz soluçante, e o criado apparecia, de ar contristado, e lhe communicava a nova dolorosa. Jim fôra victima de um accidente na fabrica e perecera. Bibbs enxugou uma lagrima e correu para junto do irmão. Ali estava o Jim, orgulho do pae, em quem James Sheridan via com satisfação o desdobraimento do seu espirito forte e cheio de ambições. Oh! coisa bem fra-

O velho Sheridan chamou Bibbs...

gil era a vida humana... O que era de todo o trabalho, de todos os sonhos de grandeza daquelle jovea Sheridan que a morte immobilisava ali?... E pela cabeça de Bibbs desfilava, ante aquella força abatida, os tristes fantoches da sua familia: o pae endurecido a querellar com a mãe, Sybil a se desavir com o marido, a grande divergencia que só se unia contra elle... E

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

Edith e Sybil...

Mary e o velho Sheridan



PARA TODOS...

O rancho Circle Arrow estendia terras sobre montes e vales de Wyoming, e naquellas pastarias 20.000 cabeças de gado engordavam a vontade. O velho Wright para ali viera já lá se iam bons 30 annos, e desde o primeiro dia a prosperidade nunca deixara de recompensar o trabalho do joven criador. Alguns annos depois, Deus abençoou-lhe o lar com a encantadora Bonnie Bell, mas essa felicidade foi anuviada por uma grande tristeza: Deus que lhe dera a filha levava-lhe a mulher 4 annos mais tarde. Infelicidade e sério contratempo, porque Wright e o seu administrador, Curly, sabiam muito bem como criar novilhos, mas de meninas não entendiam. Assim, Bonnie cresceu mais como um rapaz do que como a herdeira da mais rica estancia de Wyoming. E o problema se agravava à medida que os annos da menina iam avançando. Agora ella contava 16 primaveras, e Wright viu que era chegado o momento de cuidar da sua educação. Bonnie teve, pois, de dizer adeus aos seus companheiros novilhos e ponneys e seguir para o Oeste, onde, ao cabo de quatro annos, de planta agreste e selvagem, se transformava em

...e foram para a herdade almejada...



A FILHA DO VISINHO



Soube, então, que Jimmie...

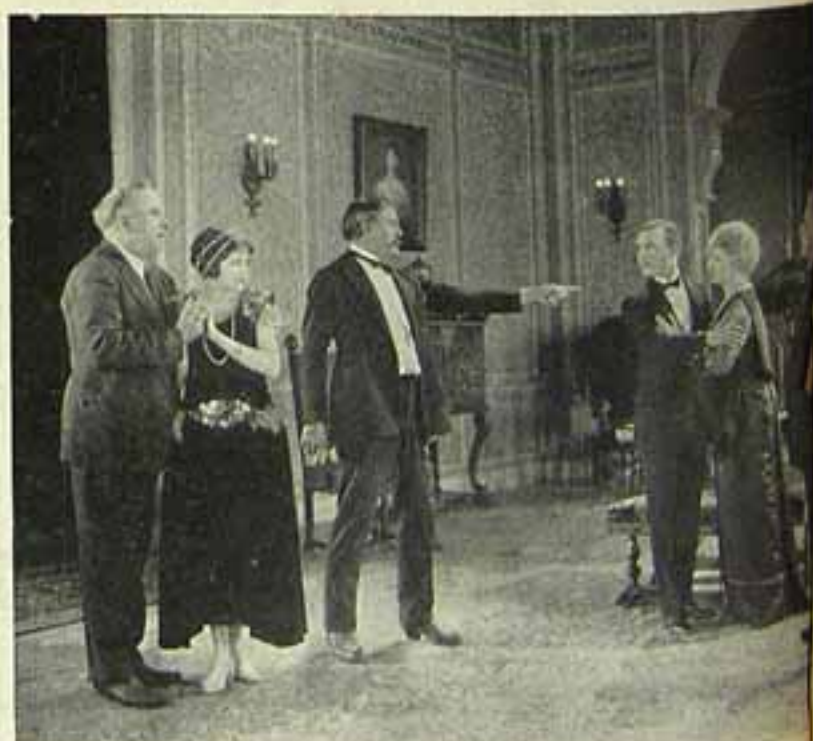
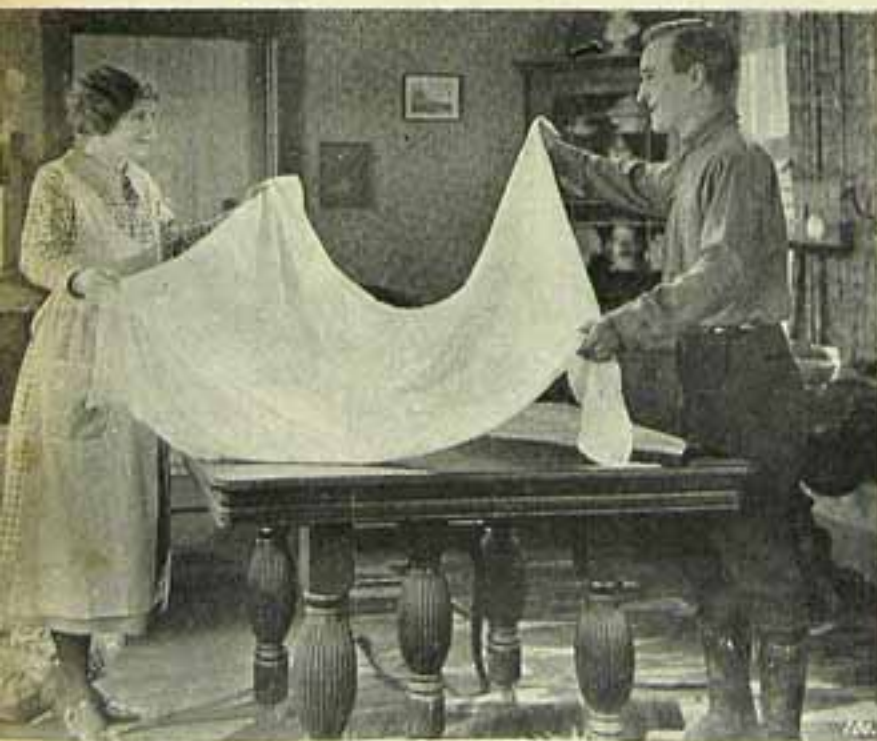
uma flor de cultura e civilização. Agora era preciso dar-lhe uma posi-

ção social e o velho Wright empenhou-se na tarefa. Ha trinta annos deixara elle a cidade e Curly, para o Oeste, nunca avançara senão algumas legoas; é de avaliar como os dois se sentiram deslocados quando, em companhia da joven estudante, penetraram no luxuoso hotel Ritzmore. Bonnie, entretanto, sentia-se às maravilhas, e não se privou dos requintes do luxo que a carteira bem fornecida do opulento criador podia proporcionar-lhe. O seu primeiro pensamento foi organizar um home seu, a seu gosto, e, com carta branca de seu paç, era in-

evitavel o projecto de um luxuoso palacete no quarteirão rico da cidade. Wright e Curly só viram a obra depois de prompta, e quando penetraram na opulenta mansão, não souberam bem exprimir o que sentiam deante daquelles criados de libré a olhal-os como estafemos, no meio de todas aquellas futilidades de moveis e bambinellas que pareciam delectar Bonnie Bell, mas que os enchia de pavor. Uma fachada sobre o boulevard, porém, não traz amigos. O velho Wright sentiu essa coisa e tentou fazer relações sociaes com David Wisner, director da Irrigation Development Company, que comprara a estancia Circle

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...mas Bonnie interveiu...



A M O D A

MODELOS DE PARIS, ENVIADOS
ESPECIALMENTE PARA "PARA
TODOS..." POR MLE ALICE LAUGELIER

A' esquerda: O brocardo lamé, em que predominam tons de vermelho e ouro, é usado no vestido á esquerda. As mangas têm uma fôrma de sino. O pescoço é largo, guarnecido com velludo côr de cereja. O outro vestido é de velludo branco, cortado como um dolman e ornado com raposa castanha escura.



A' direita, em cima: Um modelo de Madeleine e Madeleine. E' de velludo de lã e enfeitado de castor. A *fouffure* é usada, não só para bordar o casaco e as mangas, mas também para as extremidades da comprida echarpe. Yteb apresenta um casaco em tecido escossez. Os grandes botões dos bolsos são de galalith escura.

Em baixo: A drapella, um bello typo de drap fino, é tecido que goza de muito prestigio em Paris. A drapella é usada no vestido á esquerda. Pelo menos, a mór parte do vestido é feita de drapella, mas o crepe da China é usado para o corpete. As mangas, assim como parte da saia, são também fei-

PARA TODOS



tas de drapella. A' direita, vê-se um vestido de casaco de redfern. O costume é constituído de kasha azul escuro, e o collete é feito de crepe côr de rosa, bordado de prata.





Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

BIOTONICO FONTOURA



Entre os muitos preparados de valor que honram a industria pharmaceutica brasileira, occupa um lugar distincto o Biotonico Fontoura, excellente fortificante que vai conquistando cada vez mais o apoio da classe medica e a confiança popular. O Biotonico Fontoura é fabricado no Instituto "Medicamenta", estabelecimento scientifico industrial, cujo programma é fornecer ao publico, por preços razoaveis, productos de efeito seguro, fabricados com rigorosa technica, egues aos melhores que nos vinham do estrangeiro por preços excessivos.

Dada a solida orientação scientifica do Instituto, não admira o successo alcançado pelo Biotonico Fontoura, cuja acceitação sempre crescente confirma a efficacia deste excellent reconstituinte em todos os casos de debilidade organica, e demonstra que o Biotonico é fabricado sempre com o mesmo capricho meticoloso e com o mesmo rigorismo scientifico de quando era ainda mister lançal-o e fazel-o acreditado.

O Biotonico possui tambem a propriedade de melhorar as funções digestivas, é agradável ao paladar e é bem aceito pelos organismos delicados, sendo o fortificante ideal para homens, senhoras e crianças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

LOTERIA FEDERAL 100:000\$000

Inteiro..... 15\$400
Decimo..... 1\$600
Em 8 de Novembro

UNICA official
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL de 2.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREMIO proprio — Rua 1ª de Março 110 e Visconde de Itaboraity 47.
Extrações diarias ás 2 1/2, e ás 3 horas nos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$300 para o porte.

O MELHOR PRESENTE PARA O NATAL:
"ALBUM DO PARA-TODOS..."

A FILHA DO VISINHO (Fim)

Arrow e que tinha o seu palacete visinho ao do Bonnie, mas Wisner cortou qualquer possibilidade nesse sentido.

Bonnie Bell começou a sentir que a falta de relações sociais era a cruz de sua ambição de viver na cidade. Este isolamento valia-lhe as relações, um tanto protectoras da sua parte, no começo, com um jovem que vivia a cuidar das flores no jardim do palacete Wisner, e além dessa tímida amizade e da companhia de seu pai e de Curly, não lhe restava outra intimidade além de "Peanuts", o seu bull terrier. E foi justamente "Peanuts" que pôz em contacto Bonnie com a Sra. Wisner, especie de *leader* naquella sociedade *smart*.

A Sra. Wisner dera um *bridge*, e o seu salão regorgitava de convidados. Bonnie, com olhos cubicosos, não perdia uma só das toilettes elegantes, de moças e velhas, que chegavam ao palacete visinho. No jardim estava o cachorrinho da Sra. Wisner. "Peanuts" tinha uma forte ogerisa do snob Collie escocês, e, vendo-o a geito, galgou o cercado que separava as duas propriedades, despejando-se atraz do Collie, que se escafedeu para a casa. O outro o perseguiu e foi um reboiço no salão Wisner. As damas arrepanhavam em trêmeliques os vestidos, enquanto Peanuts esfregava as ventas ao tal sujeito. E Deus sabe o que elle teria feito, si não fosse a interrupção da sua senhora, que alarmada, sem attenção a protocolos, corra e como elle embarafustara aonde não fora convidada.

Bonnie Bell com "Peanuts" no braço, pediu, acanhada e desapontada, desculpas à Sra. Wisner, mas a encolerizada e orgulhosa dama chamou o criado e Bonnie viu-se conduzida à porta da rua. Tal insulto à sua filha, meteu em colera ao velho Wright, e elle deliberou vingar-se, arruinando a fortuna de Wisner. A Companhia Development, justamente, precisava que Wright lhe concedesse dilatação de prazo para liquidar a sua divida pela compra da estancia, e Wright não gastou palavras, e David Wisner viu-se na imminencia da ruina.

A despeito da situação dependente de Wisner para com Wright, sua mulher, furiosa com a desagradavel scena — verdadeira humilhação para ella — da batalha dos dois cães, em plena recepção, fez levantar immediatamente um alto muro entre as duas propriedades. Em resposta o velho Wright recommendou a Curly que nenhum dos Wisner ou dos seus criados devesse pôr os pés na sua propriedade, e Curly fez-se sentinella da ordem peremptoria.

O joven jardineiro, entretanto, com o auxilio de um ponteiro e de um martello, talhou uma abertura nos tijollos do muro, pois não podia conformar-se com a interrupção das suas entrevistas diarias com a vizinha. Mas no momento em que mettu a cabeça e pretendia passar o corpo, encontrou pela frente Curly, de pistola em punho. O joven supplicou, implorou, mas Curly não se commoveu. Peanuts, porém, não respeitava autoridades, e fazia frequentemente uso do buraco, e, assim, o joven jardineiro o aproveitou como mensageiro, mandando um bilhete a Bonnie, em que lhe marcava um encontro no jardim, para aquella noite. A entrevista realizou-se, e o joven desconhecido da casa Wisner declarou a Bonnie o seu amor. Bonnie succumbia, justamente quando Curly surgiu de traz de uma moita. Estimando a moça como sua propria filha, e acreditando que o jardineiro visava fins interesseiros, casando-se com a herdadeira dos milhões de

Wright, teria morto o tal jardineiro, se não fosse a intervenção de Bonnie.

No dia seguinte, um dos criados, vindo "Peanuts" com aquelles papeis, tomou-lhos e entregou-os a Curly: eram cartas. Era madrugada já quando o velho Wright voltou á casa do seu passatempo predilecto — o pocker. Curly, que não pregara olho, mostrou ao seu patrão amigo as cartas, e ambos, que ignoravam a maneira de agir de Bonnie, foram direito ao quarto della. O aposento estava vazio, mas sobre a cama Bonnie deixara uma carta de despedida. Curly, a quem o joven jardineiro havia revelado os seus desejos de ir para o Oeste, partiu em perseguição aos fugitivos, e, algumas semanas depois, dirigiu-se a uma pequena herdade que alvejara no valle, em Wyoming. O jardineiro de Wisner avistara-o e foi ao seu encontro. Curly sacou da sua arma prompto a disparar; mas ainda uma vez o seu amor por Bonnie deteve-lhe o desejo de vingança, e elle voltou afim de dizer a Wright o que se passava. O velho Wright

(THE MAN NEXT DOOR)

Film da Vitagraph, produzido em 1923, sob a direcção de Victor Serringer

DISTRIBUIÇÃO

Bonnie Bell, . . .	Alice Calhoun
Coronel Wright, . . .	David Torrence
Curly,	Frank Sheriran
Jimmy,	James Morrison
David Wisner, . . .	John Stepling
Mrs. Wisner, . . .	Adele Farrington
Katherine Kimberly	Mary Colver

acreditou que Wisner, no desejo de humilha-lo, tramara o casamento do seu jardineiro com Bonnie, e, seguido de Curly, forçou as portas de Wisner, disposto a uma desforra á moda do Oeste. Mas as suas mãos que empunhavam os revólvers vingadores, se abaferam quando depararam com Bonnie Bell. A rapariga atirou-se nos braços do pai, e David Wisner apresentou o

PARA TODOS..

CASA DE CONFIANÇA

FUNDADA EM 1878

JOALHERIA E OURIVESARIA



OFFICINA PROPRIA
RUA
GONÇALVES DIAS 39

BRONZES E OBJECTOS DE ARTE

Constituem a grande variedade da casa

PREÇOS

SEM

IGUAL

Casa de Confiança

O portador deste terá 10 % de abatimento em todos os preços marcados.

"MUNDIAL"

Recebemos por intermedio do Sr. Orestes Acquarone Filho, seu correspondente no nosso paiz, o primeiro numero da elegante revista "Mundial", de Buenos Aires. E' uma publicação que não diz apenas do adiantamento e perfeição da arte graphica na capital platina; pela sua variada collaboração, entremecendo habeis reportagens, fala ella tambem do brilhantismo da vida intellectual na Republica irmã.

Registrando o apparecimento de "Mundial", fazemol-o com tanto maior satisfação quanto conhecemos os seus intuitos alevantados de tornar realidade o sonho sul-continental de intercambio literario.

Album do "Para todos.."

O melhor presente para uma moça elegante — Apparecerá em Dezembro. Edição da S. A. "O MALHO"

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

A "EQUITATIVA" DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde social: Avenida Rio Branco, 125 - Rio de Janeiro

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

73. SORTEIO -- 15 DE OUTUBRO DE 1924

1°	129.220—D. Helena Carrano	Curitiba, Paraná
	139.454—Benedicto Nobrega dos S. Passarinho	Belém, Pará
	95.969—Epaminondas de Moura Ferro	S. Luiz, Maranhão
	135.817—Efrém Pequeno Gondim ..	Fortaleza, Ceará
	140.516—Francisco Bento Netto ...	Porto Alegre, Rio Grande do Sul.
2°	98.334—Guilherme Edmundo Richards	Corumbá, Matto-Grosso
	40.386—Pedro Pierre de Araujo ...	Pilar, Alagoas
	130.069—Paulo Corrêa de Araujo..	Manãos, Amazonas
	108.017—Joaquim Quintino Carvalho.	S. Salvador, Bahia
	98.451—Tercio Emygdio Ramos ...	Areia, Bahia
3°	128.477—Alfredo Pinto da Silva...	Petropolis, Estado do Rio
	118.310—Daniel da Costa	Nietheroy, idem
	140.691—Virgilio Augusto Fortes ...	Magdalena, idem
4°	134.609—Walfredo Pessoa de Mello.	Recife, Pernambuco
	134.245—Diniz Perylo de Albuquerque Mello	Idem, idem
	117.572—Joaquim Xavier de Moraes.	Idem, idem
	113.413—Alvaro Magalhães	Idem, idem
	126.035—Benedicto R. Ribeiro de Souza	Goyanna, idem
	104.553—Epaminondas Porto	S. Paulo Muriahé
	111.629—Manoel Ribeiro Gomes	Minas Geraes
	97.604—Tobias Varella de Azevedo.	Ponte Nova, idem
	128.935—Manoel Cesar P. da Silva Junior	Santa Luzia Caran-gola, idem
	133.913—João Amancio da Silveira..	Diamantina, idem
	139.358—Manoel M. de Oliveira Brandão	S. Paulo Muriahé, idem
	125.694—Dimirio Mello Padua	Jequiry, idem
	132.776—Vicente Beglielli	Passos, idem
	140.643—José Grossi	Juiz de Fora, idem
5°	119.365—Fabio da Silva Prado	Abre Campo, idem
	125.755—Antonio P. da Silva Barros.	S. Paulo, S. Paulo
	139.062—Manoel Duarte Couceiro ..	Pindamonhangaba, idem
6°	119.362—Fabio da Silva Prado	S. Paulo, idem
	140.081—José Gomes de Azevedo ...	Idem, idem
	113.367—Pietro Carrer	Ibituiva, idem
	120.474—Dr. Calixto de Souza Medeiros	S. Paulo, idem
	139.252—Francisco Marcondes de Mattos	Bauru', idem
7°	128.040—Daniel Bicudo e Silva	Taubaté, idem
	137.332—Adolpho Bevilacqua	S. Paulo, idem
	140.887—Dr. José Ferreira Santos..	Osasco, idem
	134.770—Alfredo Luiz Ferner	S. Paulo, idem
	142.093—João Domingos Sampaio...	Santos, idem
8°	121.529—Luiz Vicente de Affonseca.	S. Paulo, idem
	140.808—Mario J. A. Gonçalves ...	Capital Federal
	124.791—Augusto Mendes Corrêa ...	Idem
9°	101.096—José Rodrigues de Oliveira.	Idem
	136.371—Bernardino Ribeiro da Fonseca	Idem
10°	127.387—Gideon Stephans de Clerq Junior	Idem
	132.367—Benedicto Luiz Antonio ...	Idem

132.368—Alberto José Caldeira	Capital Federal
132.369—José Vargas da Silveira ...	Idem
132.370—Paulino de Oliveira Silva..	Idem
132.362—Manoel Victalino da Silva..	Idem
101.098—Venerando Alvarez Coelho.	Idem
131.212—Antonio Leite de Mello ...	Idem
106.953—Antonio Fernandes dos Santos	Idem
124.092—Joaquim Pacheco Rocha Duarte	Idem
134.846—Ernani Rodrigues Teixeira.	Idem
103.659—Simão Fernandes Castro ...	Idem
141.925—Adamastor Antonio Cantarino	Idem

1° — A Sra. D. Helena Carrano teve a sua apolice numero 129.216 sorteada em 15 de Julho findo.

2° — O Sr. Guilherme Edmundo Richards teve a sua apolice n. 107.650 sorteada, em 15 de Outubro de 1920.

3° — O Sr. Alfredo Pinto da Silva teve a sua apolice n. 134.959 sorteada em 15 de Abril deste anno.

4° — O Sr. Walfredo Pessoa de Mello, teve a sua apolice n. 134.603 sorteada em 15 de Abril findo.

5° e 6° — O Sr. Fabio da Silva Prado (pelas 3° e 4° vezes contemplado nos nossos sorteios) teve as suas apolices, ns. 119.371 sorteada em 16 de Abril de 1923, a de n. 119.366 em 15 de Outubro do mesmo anno.

7° — O Sr. Daniel Bicudo e Silva teve a sua apolice numero 98.124 sorteada em 15 de Janeiro de 1923.

8° — O Sr. Luiz Vicente de Affonseca teve a sua apolice n. 115.941 sorteada em 15 de Julho de 1922.

9° — O Sr. José Rodrigues de Oliveira teve a sua apolice n. 101.092 sorteada em 15 de Janeiro de 1920.

10° — O Sr. Gideon Stephano de Clerq Junior teve a sua apolice n. 127.389 sorteada no sorteo passado.

NOTA — A Equitativa tem sorteado, até esta data, 2.190 apolices no valor de 10.030.369\$500, importancia paga em dinheiro aos respectivos segurados, continuando as mesmas em vigor, com direito aos sorteios ultteriores.

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteo a que se procedeu em 15 de Outubro de 1924, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e no qual foi a minha apolice, pelo n. 131.212, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contracto do seguro; menos 500\$000 de imposto federal.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1924 — Antonio Leitão de Mello.

Testemunhas: Augusto Reis e Mathias Guimarães. (Firmas reconhecidas).

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000) proveniente do sorteo a que se procedeu em 15 de Outubro de 1924, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e no qual foi a minha apolice, pelo n. 141.925, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contracto do seguro; menos 500\$000 de imposto federal.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1924. — Adamastor Antonio Cantarino.

Testemunha: João Corrêa Pacheco. (Firma reconhecida).

OS PIONEIROS DO CINEMA

(Fim)

e a constituição da terceira industria dos Estados Unidos, industria que gasta anualmente mais de 200 milhões de dollars para produzir 45.000 kilometros de film.

Ha nos Estados Unidos pelo menos 2 milhões de pessoas que vivem do cinema e só em Los Angeles 50.000 d'elle dependem.

No ponto em que havia outrora a grã-já de carneiros ergue-se hoje o studio da Paramount. Em torno d'elle levantou-se uma cidade cinematographica cujos edificios cobrem 20 hectares de terreno e cuja praça principal conta 8.000 metros quadrados. Uma sub-estação electrica com o potencial de 8.000 volts illumina a gigantesca instalação de onde sahem semanalmente 1.000 kilometros de positivos. Nem toda gente que quer peneta, porém, na cidade do cinema. Nenhum studio no mundo é tão bem defendido como o da Paramount, contra a curiosidade indiscreta dos importunos e dos pídintes de emprego.

Foi depois de me haver apresentado umas poucas de vezes ao director dos artistas, depois d'elle haver-se familiarizado com as minhas feições, que uma bella manhã, depois de examinar-me longamente, elle disse-me por fim:

— Entre. Vae fazer o papel de cosinheiro em *Macho e Femca*.

Um papel! Tinha um papel por fim! Ai de mim! O director dos artistas proporcionára-me uma illusão apenas. Muitas vezes na téla contemplei depois a mim proprio, de avental e bonnet redondo, com um prato que servia á mesa, uma mesa occupada pelos creados graduados do palácio.

O papel de cosinheiro de *Macho e Femca* egualava em importancia o do medico no *Le roi s'amuse*. E ainda o homem da sciencia no drama de Victor Hugo tem ao menos de proferir tres palavras, ao passo que o film de Cecil de Mille não me autorizava a esboçar um unico gesto, senão o de servir os creados do castello. Um unico gesto! Mas que gesto! Apresentar o *break-fast* ao mordomo Thomas Meighan, á creadinha Lila Lee, ao groom Wesley Barry! Em cincoenta centímetros de film sou eu o escudeiro de tres príncipes da téla, aos quaes apresento a travessa fumegante. Thomas Meighan serve-se, cheio de dignidade, Lila Lee agradece-me com um sorriso, Wesley Barry espera com paciencia o seu quinhão nos grandes olhos sonhadores a boiar aquella tristeza peculiar aos grandes comicos. E só o recordar-me que para figurar sete segundos na téla foi-me preciso gastar tres dias de filmagem no studio, acabo por dar a esse papel uma exclusividade que me consola da sua fulminante brevidade.

Além disso *Macho e Femca* reservava-me algumas compensações. Entre as scenas os servidores misturavam-se com sua senhora, e pude assim conversar sob o mesmo pé de egualdade social, com a propria Gloria Swanson, a filha e herdeira de meu patrão, Theodore Roberto, o homem do eterno charuto. Ella disse-me:

— Ah! Vosso Paris! Que admiravel atmosphera. Só estive lá uma vez, mas bastou esse vez para que eu conservasse uma lembrança, inapagavel. A gente sente-se lá mais livre. Ninguém nos conhece na grande capital, ou pelo menos ninguém tem a certeza de que somos a propria. Digo isso porque succediu-me ás vezes, no restaurant ou nas ruas, ver alguém a olhar para mim, murmurando: "Lá vae uma que se parece com a Gloria Swanson!" Mas ouvi logo a resposta: "Que idéa! Ella está em Los Angeles a esta hora. Também em toda parte vêem estrelas de cinema!" Estar ás margens do Sena, e pensar alguém que a gente está ao pé das Montanhas Rochosas! Que sensação mais agradável! Duas cousas houve que despertaram especialmente a minha attenção lá. Primeiro, os chauffeurs dos taxis. Em riosas cidades anglo-saxonicas, andamos aos grupos, tanto no sentido proprio como no figurado, sentindo cada um os cotovellos do visinho. Cada qual obedece a uma ordem dada a todos. Pensamos em conjunto, e, muitas vezes as mesmas coisas. Na rua as nossas multidões formam um exercito docil ás ordens de um *police-man*. Os senhores, latinos, atravessam a rua e andam pelos passeios como e quando queiram e os autos bem pouca importancia dão ao bastão policial. Os chauffeurs giram para a direita ou para a esquerda, fazendo signaes uns aos outros, indifferentes ás leis da circulação. Aquelles admiráveis

taxis parisienses para mim representam o symbolo do anarchismo, padrão do individualismo latino.

Outro objecto de minha admiração, se bem que por motivos diversos, foram as vossas mulheres. Teria tido tempo, nas tres semanas que passei na França, de adivinhar as minhas priminhas da Europa, exaltadas de devoção christã? Por baixo de suas toilettes á ultima moda, bate o coração da mulher ideal, voluntariamente sacrificada na batalha sentimental. Eu pertenco ao país das suffragistas, entretanto desdenho esse feminismo exaggerado que acabará por tirar toda a feminilidade a minhas irmãs americanas. O feminismo exaggerado é o grande perigo social que ameaça a nossa raça. A força de se sentirem libertadas, privilegiadas, aduladas, nossas *girls* só têm um fim na vida: o do prazer, o do dominio, o do *good times* perpetuo, o de apparecer, o prazer dos prazeres. Tornaram-se no altar do amor as sacrificadoras... Dileito á felicidade? Muitas dentre nós o reclamam a grandes gritos, e sem mesmo chegarem a compreender o significado da palavra felicidade. Uma mulher só pode

PARA TODOS...

ter uma vida feliz quando emprenhe o dever, o lar, o filho, o sacrificio... E mister que o homem americano, que perdeu toda a autoridade sobre a sua companhia, a reconquiste, sem o que chegaríamos ao tempo das Amazonas, em que a tyrannia dos fracos colligados esmagava os fortes tornados inconscientes.

Pode-se pensar que minha concepção do papel da mulher reside em meu feminismo. Pode ser. Sou feminista, de facto. Todas as aventuras desta vida acabam deploravelmente. Entretanto, eu não appareço nem quero apparecer senão em films que acabam bem, no melhor dos mundos, porque não é para mim que represento, mas sim para os outros. E' a esses outros que deixo estimular, despertando-lhes sentimentos de coragem, de esperanza, de illusão, de optimismo.

Gloria Swanson continua a falar. E entrando pelo terreno das confidencias, fala-me da sua vida de soffrimentos moraes, estragada por um marido que gostava de todas as mulheres, menos da sua. Chora seu amor de esposa desdenhada. Sou o seu confidente de uma hora. Lagrimas pulam-lhe os olhos.

A voz de Cecil B. de Mille, porém, chama-nos para o trabalho. Um minuto mais tarde, com um perfeito dominio sobre si propria e sobre a sua arte, Gloria Swanson exteriorisava, deante da objectiva, *seis emoções diferentes e successivas em vinte e cinco segundos*. A expressão do seu sexto sentimento mostrava o pouco caso, o desdém por todas as tristezas da vida, da sua e da nossa... Eterna comedia humana! Estava deante da insensível objectiva de machina photographica ou nas lagrimas que eu via aquella mulher derramar?

Macho e Femca, fazendo-me approximar de Lasky e B. de Mille, devia permittir-me: entrevistar também Adolph Zukor, o rei da cinematographia norte americana.

O tempo é ouro para os homens de negocio neste paiz.

Assim, a entrevista que me concedem o grande homem de negocio, foi curta: tres perguntas, tres respostas. Ponto final.

— Sr. Zukor como começou a sua vida?
— Caixeiro de armazem a dois dollars por semana.

— Qual o segredo de seu exito na vida?
— Quatorze horas de trabalho por dia; tenho 50 annos e desde os 16 sigo esse regimen.

— E quando tenciono descansar, já que tanto merece o repouso?

— Nunca. Um homem de negocio americano morre trabalhando. Entre nós, mesmo os velhos, em sua segunda infancia, continuam a trabalhar.

Exaggero? Nada disso. Recentemente uma sentença de um tribunal de Boston ordenava ao curador de um velho millionario demente, de fornecer ao seu coratellado um escriptorio completo com mesas, bureaux, telephone, secretaria, dactylographo, "para expellir do cerebro de enfermo a idéa do repouso, que, segundo o parecer dos medicos abreviar-lhe-ia a existencia."

Que romance de imaginação pôde rivalisar com uma anecdota da vida yankee? Que quadro, o desse velho alienado, a dictar á sua stenographa cartas que não serão postas no correio, dando a um agente de cambio imaginario ordens que não terão compridas, mandando o boy levar a uma associação de fantasia recados urgentes, previamente condemnados a ir para a cesta e escutando pelo fio telephonico os informes fantasticos que uma voz assalariada transmite para manter a actividade indispensavel á vida de um ancão!

Este remedio é para o Paludismo

Não é uma experiencia, mas sim um especifico acreditado por muitos annos de uso.

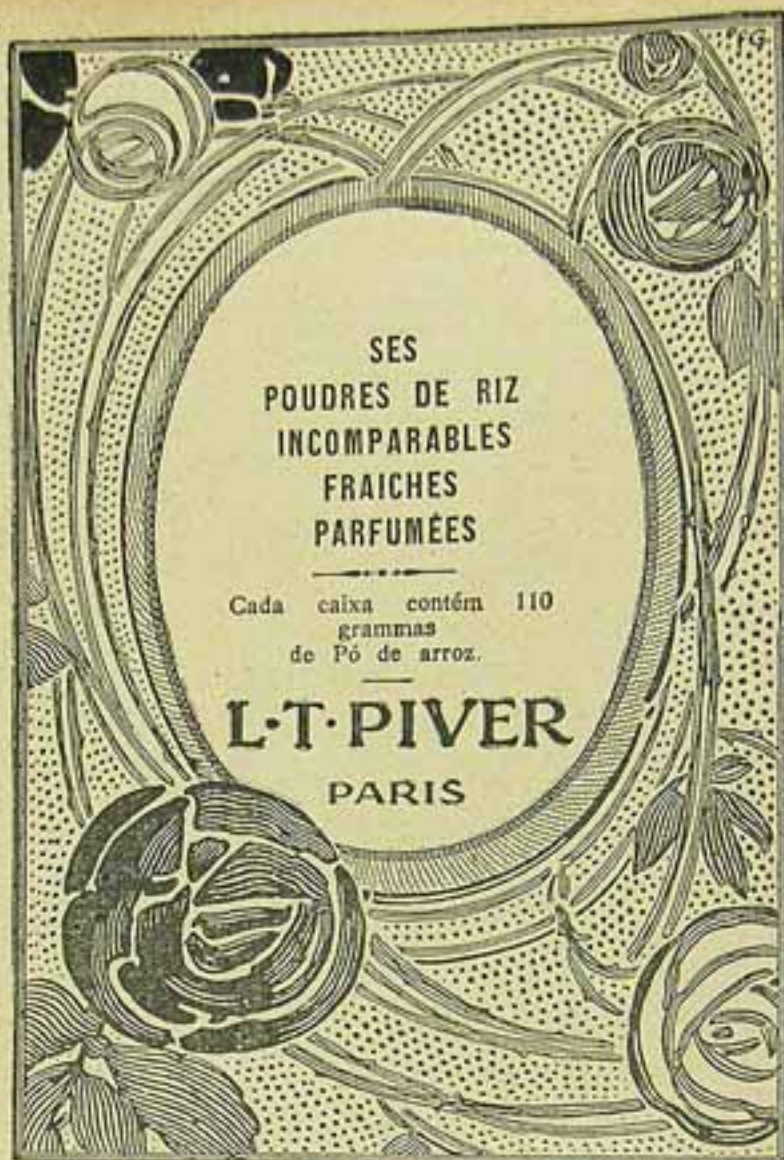
O Remedio do Dr. Ayer para as sezões

É conhecido por medicos e pharmaceuticos em todas as regiões palustres do mundo. Experimentado V. Ex. em todos os casos de malarias, febres, e paludismo. Recomendado aos seus amigos. A formula impressa acompanha cada frasco para informação á classe medica e ao publico.

107 Art. 19-11-11

Peça em carta registrada um vidro 75 — a Hapt. Rinder — Caixa do Correo, 2014 — Rio.

PARA TODOS...



BREVEAMENTE

NOVIDADE

AOS MEDICOS E ESTUDANTES
DE MEDICINA

Propedeutica Obstetrica

Do Dr. ARNALDO DE MORAES

Volume de 430 paginas, com 113
gravuras a preto e em côres,
sete fóra do texto.

Prefacio do Prof. Fernando Magalhães

ENCOMMENDAS DESDE JÁ A
PIMENTA DE MELLO & C.
RUA SACHET, 34
RIO

Melhores resultados



Dr. Armando Silva

Eu Dr. Armando Silva, medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia, Chefe da Clinica Medica do Asylo de Mendicidade, Medico da Hygiene Municipal, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica, o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, obtendo os melhores resultados em todos os casos de affecções syphiliticas.

O que affirmo em fé do meu grão,
Macció, 1 de Junho de 1917,
Alagoas

Dr. Armando Silva

DIGNIDADE E DINHEIRO

(Fim)

quando a terra cobriu para sempre o que restava de Jim, Bibbs aproximou-se de Mary e falou-lhe com infinita tristeza: "Papae disse que antes fosse eu!". E accrescentou: "Seria mesmo melhor...". A moça teve um impulso de ternura irresistível, quasi maternal. "Não, não era possível, seu pae não podia sentir o que dizia". Mas Bibbs achava que sim, pois Jim era o braço direito na fabrica e o pae agora tinha de appellar para elle. Como iria elle Bibbs substituir Jim, se nem menos se sentia capaz de lidar com as contas e os pagamentos? Mary sentia immensa pena e falou a Bibbs que não se apoquentasse, viesse à sua casa, conversaria sobre contas, e talvez ella pudesse auxiliá-lo. Todo o peso da fabrica agora repousava sobre os frageis hombros de Bibbs. O velho Sheridan envelhecera dez annos, depois do tragico acontecimento, emmagrecera, não apparecia mais na fabrica. Roscoe dera para beber e divertir-se. Elle e Sybil pareciam ligados por um mesmo e horripilante segredo, como se — Bibbs estremecia ao imaginá-lo — houvessem cometido um assassinato, se odiassem por isso, mas ainda assim se vissem mais presos por esse facto do que pelo amor. Uma noite estavam todos, menos Roscoe, reunidos na sala, após o jantar. Sybil achou que o momento era opportuno e poz-se a criticar as sahidas frequentes de Edith, as assiduidades de Mary Vestress. Esta não pudera apanhar Jim e voltava-se agora para Bibbs; o que ella queria era o dinheiro dos Sheridan. Bibbs, que lia a um canto, levantou-se colérico: prohibia que se referissem naquelles termos a uma creatura digna sobre todas. O velho Sheridan foi à sua secretária e trouxe um papel: "A pessoa que escreveu esta carta não pôde pensar em dinheiro". Era a carta de rompimento que Mary dirigira a Jim e que este não pudera ler. "De resto, se ella não quizera Jim, accrescentou o velho, por certo não quereria o pobre Bibbs, embora no caminho em que o rapaz vai, promette um excellente homem de negócios". Cinco mezes antes, elle Sheridan, o experiente, o pratico, não seria capaz de imaginar todas as qualidades do filho. Nesse momento surge Roscoe, cambaleante, na porta, a accenar com um telegramma na mão e a dizer para a mulher: "Olha, é para ti. Edith communica-te que fugiu para Chicago, afim de casar-se com o seu namorado... Boa pilheria a communicação á ti, não é?" continuou o rapaz com voz pastosa e arrastada, mas onde havia um accento de escarneo, que fez empallidecer ainda mais a mulher, já em situação positivamente falsa com a atmosphera creada pela sua maldade. "Bella pilheria, continuou elle. Não achas engraçada como eu... eu que vivo a beber ha seis mezes, desde o dia em que descobri que especie de mulher tu eras..." E Roscoe aba-

(THE TURMOIL)

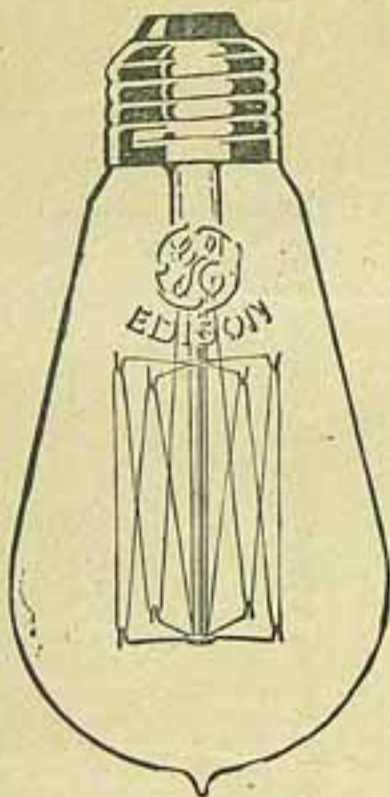
Film da Universal, produzido em 1924 sob a direcção de Hobart Henley.

DISTRIBUIÇÃO

Bibbs Sheridan... George Hackathorne
James Sheridan... Emmett Corrigan
Mary Vestress... Eleanor Boardman
Mrs. Vestress... Kitty Bradbury
Jim Sheridan... Theodore Von Eltz
Roscoe Sheridan... Edward Hearn
Sybil Sheridan... Eileen Percy
Edith Sheridan... Pauline Garon
Mrs. Sheridan... Victory Bateman

teu-se pesadamente na cadeira, saltando uma gargalhada. O momento era dramatico, porém, o velho Sheridan não alterou o tom; puxando uma tabella, elle consultou a partida dos trens para

LAMPADA



G-E

EDISON

—
Guarde este nome

PARA TODOS...

New York e, depois, voltando-se para Sybil, disse-lhe que ella podia fazer as suas malas para não perder o primeiro trem que passaria a tempo de levá-la. Meia noite soava no grande relógio da cidade, quando Bibbs regressou à casa. Vinha fatigado de caminhar, com os sapatos enlameados. Seu pae esperava-o e len nos olhos do filho toda a miseria que lhe ia na alma. Houve um grande silencio e, depois, Bibbs falou: "Bem, papae, Mary não me prenderá! Ella não é da especie commum que acreditaes!" "Não ha nada disso, meu rapaz, ella é digna, mas feliz da mulher que te tiver para marido". Os dias iam correndo, e agora as usinas Sheridan conheciam uma era de prosperidade que nunca haviam experimentado. Bibbs causava assombro a quantos haviam aceito como axioma a historia da sua incapacidade para a vida. Mas um dia o medico da familia disse ao velho Sheridan: "O rapaz trabalha muito, mas não é isso que lhe faz mal. A sua enfermidade é de espirito; falta-lhe qualquer coisa; veja se sabe o que é, dê-lha e a cura é garantida". E como o velho Sheridan soubesse o que era, e como Bibbs era agora a coisa mais cara para elle na vida, Mary Vestress veio ao seu chamado e Bibbs entrou em immediata convalescença, e pouco depois estava curado.

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort, caixa postal n. 2417, Rio.

Dr. Alexandrino Agra
Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

Dentes artificiaes

Nenhuma differença dos naturaes
Dr. da Revo — Especialista
Perfeição absoluta

Duração indefinida. Technica moderna.
Rua do Ouvidor, 67 (Esq. da rua do Carmo). Telephone N. 481 — Rio de Janeiro.

CAROGENO

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. AUGMENTA O APETITE, ENGORDA, FORTALECE E RESTITUE A BOA COR. E' sobretudo nas pessoas impaludadas, nas deperadas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o CAROGENO realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficiencia desse importante preparado. Composição de QUINA KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO, medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio ao combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradável. Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

HEROES DAS RUAS

(Fim)

viduidade o seu dinheiro a serviço da carreira artística de Betty. "Não se apoquento, que elle voltará, observou Mickey. Quem pôde deixar de querer-te, Betty? E se elle não voltar, não te esqueças de que para o anno eu completo os 21, accrescentou elle rindo". Betty também riu e deu-lhe um beijo no rosto, que fez Mickey ficar sério de repente e vermelho como um pimentão. Quanto a Gordon, Mickey não o traguava, não gostava daquela cara. Poucos minutos depois o rapaz communicava-se pelo telephone da "caixa" do theatro com Howard Lane, falando em voz baixa, para que Betty não ouvisse. "Que não tivesse cuidado, elle repararia tudo". Nesse instante justamente chegava Gordon em procura da actriz. Tinha a propor-lhe uma excellente reclamação — simular um rapto e levá-la para a sua casa de campo, onde ella ficaria em companhia da tia delle. A coisa se espalhava, fazia escandalo e a reclamação era um "sucesso". Terminado o espectáculo, Betty foi effectivamente arrebatada por dois individuos mascarados. Todos viram, inclusive Mickey, que sahiu em perseguição da *limousine*. Mas pouco adiante viu-se agarrado por Gordon, que lhe disse que não se mettesse onde não era chamado. Nessa noite, Mickey falou á sua mãe: "Tenho a convicção de que Betty foi raptada pela quadrilha do 'Sombra' e que esse tal Trent está mettido na historia". E o instincto policial da familia poz-se em agitação. No dia seguinte, Mickey disfarçava-se em lavador de casas e apresentava-se no escriptorio de Trent, e ali encontrava os primeiros elementos da sua investigação. Na tarde seguinte elle agarrado á trazeira do auto de Trent, disposto a segui-lo, pois estava certo que havia de descobrir por este o paradeiro de Betty. Enquanto isso, a joven actriz começava a arrepender-se da sua facilidade. Os manejos de Trent, os frequentadores da casa enchiam-na de suspeitas. Mickey, porém, que não descansara, descobrira afinal o lugar onde estava sequestrada Betty e escalou a casa. Quando galgava a janella do sobrado, viu dois homens em baixo; um era evidentemente o criado de Trent, mas do outro Mickey não podia distinguir as feições. E como quizesse divi-l-o, Mickey debruçou-se demais, perdeu o equilibrio e cahiu quasi nos braços dos homens. "Espionando, não é?" exclamou o desconhecido, e pouco depois o rapaz era encerrado na garagem, manietado e impossibilitado de agir. A sua situação pessoal não o preocupava muito, o que lhe dava tratos á bola era Betty; fazia-se mister salvá-la de qualquer fórma. Mickey fôra atirado pelos homens na valla da garagem, sobre a qual se collocam os automoveis para a limpeza. Não passava muito tempo e elle notava, agora sim,

(HEROES OF THE STREET)

Film da Warner Bros., produzido em 1922 sob a direcção de William Beaudine.

DISTRIBUIÇÃO

"Mickey" Callahan Wesley Barry
Betty Benton..... Marie Prevost
Howard Lane..... Jack Mulhall

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente da Faculdade de Medicina

ASSISTENTE DE CLINICA OBSTETRICA (Maternidade)

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. Carleca, 30 — Segundas, quartas e sextas (4 ás 6) C. 314

Res. Tr. Umbelina, 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

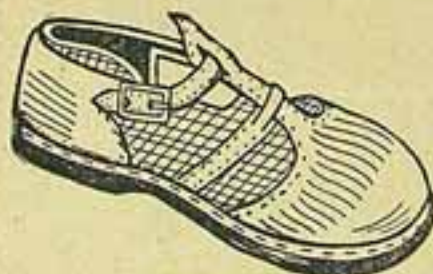
CASA GUIOMAR

CALÇADO "JADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS N. 126 — RIO

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais uma marca de sua criação.



BA-TA-ULAN

De vaqueta escura		
De ns.	17 a 20.....	\$5300
De ns.	27 a 32.....	\$5300
De ns.	33 a 40.....	\$5500
Envernizadas:		
De ns.	17 a 20.....	\$8000
De ns.	27 a 32.....	105000
De ns.	33 a 40.....	125000

Pelo Correio mais 1\$500, por par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a

JULIO DE SOUZA.

horrorizado, que elles haviam disigido para ali um fio dagua, e que a especie de poço se ia enchendo aos poucos. Já a agua lhe batia ao peito e elle, impotente, de mãos amarradas, começava a perder a esperança de tornar a ver sua mãe e Betty, quando sentiu rumor perto de si. Era Champ, o seu inseparavel cão, que encontrara meios de se approximar do amo. Mickey levantou os braços e Champ começou a morder e a cortar a corda com os dentes. Nesse meio tempo o criado de Trent entregava a Graham, amigo de Trent, e que ali viera desde dois dias para se divertir, uma carta, que fôra trazida por um homem da cidade. Graham abriu, leu e empallideceu. "Você passou a noite só em companhia de uma actriz na casa de Trent. Custa-lhe 25 mil dollars para que sua esposa e seu pae ignorem esse facto. Colloque o dinheiro em uma caixa no muro da propriedade, hoje á noite", dizia a missiva. Era a sua ruína, e Graham deixou-se cahir numa poltrona. Mas nesse momento apparecia Betty, vestida para sahir, e pedia a Trent que fizesse vir o automovel, porque ella estava disposta a voltar á cidade immediatamente. Graham, então, investiu, declarando a Betty que não ia no embrulho e ia se queixar á policia de que ella tentava exercer uma *chantage* contra elle; é que o homem attribuia a carta de ameaça a machinação da rapariga. Trent ouviu a historia e interveio dizendo a Betty que, effectivamente, a situação era delicada para ella, e o melhor seria que ella ficasse ali, enquanto se esclarecia o caso. Mal acabava elle de falar, e apparece Howard Lane, o jornalista, que desejava entrevistá-lo a respeito do desaparecimento da actriz, aliás sua noiva. "Não sei do que me fala", respondem Trent. "Mas então Betty não está aqui?", interrogou o reporter. "Absolutamente não!" Nisso irrompe Mickey e brada: "Howard, este sujeito está mentindo! Eu vi Betty aqui!" E olhando para o punho do homem, e vendo-o com ataduras, comprehendem que era o proprio Trent o individuo que estava com o criado quando elle, Mickey, despencara da janella; era o outro personagem que elle não reconhecera e que entregava uma carta ao criado, quando a queda de Mickey os interrompera. E Mickey sabia agora que era elle, porque o individuo o agarrara e elle lhe ferrara os dentes no pulso de uma das mãos. "Segura-o, Howard, foi elle quem deu a carta dirigida a Graham!" Nesse momento surge na porta o criado de arma em punho visando o reporter. Houve um instante de confusão, Mickey saltou, desviou a arma, o tiro partiu. Trent encolheu-se e rolou no chão. "E' o fim do Sombra", falou com expressão mãos olhos, ao ser seguro por Graham e Howard. "Agora, mamãe, creio que elles me chamarão o Sr. Callahan, dizia no dia seguinte Mickey depondo deante de sua mãe os 5.000 dollars de recompensa pela captura do famigerado "Sombra".

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11, sob. — S. Paulo.

LIVRARIA PIMENTA
DE MELLO & Cia,Rua Sachet, 34
Proximo á rua do
Ouvidor

THEOSOPHIA

ANNIE BESANT

"Lois Fondamentales de la Théosophie."

BLAVATSKY

"Isis Dévoilée"

REVEL

"De L'an 2500 Avant Jesu-Christ
à nos jours."

CAHAGNET

"Arcanes de La vie Future."

E outras obras dos mesmos autores.



VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA
TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA
precisam applicar um fortificante receitam o
VIGOGENIO.FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depau-
perados, NEURASTHENICOS. usem o
VIGOGENIO.Na fraqueza pulmonar e CONVALESCEN-
ÇAS o seu effeito é immediato e positivo.Licenciado pelo D. N. de S. P. sob nu-
mero 833 em 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina O remedio das senho-
ras. Combate as coli-
cas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas
horas. E' o melhor remedio para as doenças
do utero como FLORES BRANCAS, in-
flammações, utero cahido, corrimentos, ca-
tharro do utero. A FLUXO-SEDATINA
é usada com optimos resultados nos Hospi-
taes e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob nu-
mero 67 em 28-6-1915.

El Lenguaje de la Pantalla

SUPER TANGO

REPERTORIO DA ORCHESTRA PICKMANN

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para bailes, chás dançantes, recepções, etc. Rua Tavares Bastos, 8 - Telles Belra Mar 239

R. BRACESCO

TEMPO DI TANGO

INTROD.

PIANO

The musical score is written for piano. It begins with an introduction marked 'TEMPO DI TANGO'. The first system shows a piano introduction with dynamics 'f' and 'p'. The second system continues the melody with a 'p' dynamic. The third system features a 'pp' (pianissimo) dynamic. The fourth system concludes the piece with a final chord.

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE

NUMERO AVULSO R\$ 500

ESTADO R\$ 700

LITTERATURA, ARTE, SCIENCIA, HISTORIA, ASTRONOMIA, VIAGENS, CAÇADAS, THEATRO, CINEMA, MUSICA, SPORT, AGRO-PECUARIA, ETC., ETC., CENTO E TRINTA PAGINAS DE TEXTO, ILUSTRADAS E QUATORZE IMPRESSAS A DUAS E TRES CORES, REPRODUZINDO QUADROS CELEBRES

LEITURA PARA TODOS está á venda em todos os "gostes" de jornale.

The musical score is arranged in six systems, each consisting of a treble and bass staff. The key signature is one sharp (F#). The notation includes various musical elements such as chords, arpeggios, and dynamic markings like 'p' (piano). The score is written in a style typical of early 20th-century musical publications.

O TICO-TICO

*Jornal semanal, dedicado exclusi-
vamente às crianças.*

Crème de Belleza "ORIENTAL"

Produtos da C.^a de Perfumarias BEIJA-FLOR
VENDE-SE EM TODO O BRAZIL

Perfumaria Lopes

PRACA TIRADENTES 36 e 38 } RIO
e RUA URUGUAYANA n. 44 }

J. LOPES & C.^{IA}

GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS
NACIONALES E EXTRANJEIRAS

Rouge "Oriental" Ilusão
não estraga a pelle; é de
efeito natural e de muita
durabilidade.



SYPHILIS !!!

**Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR!!!**

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O ELIXIR 914

não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsênico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a

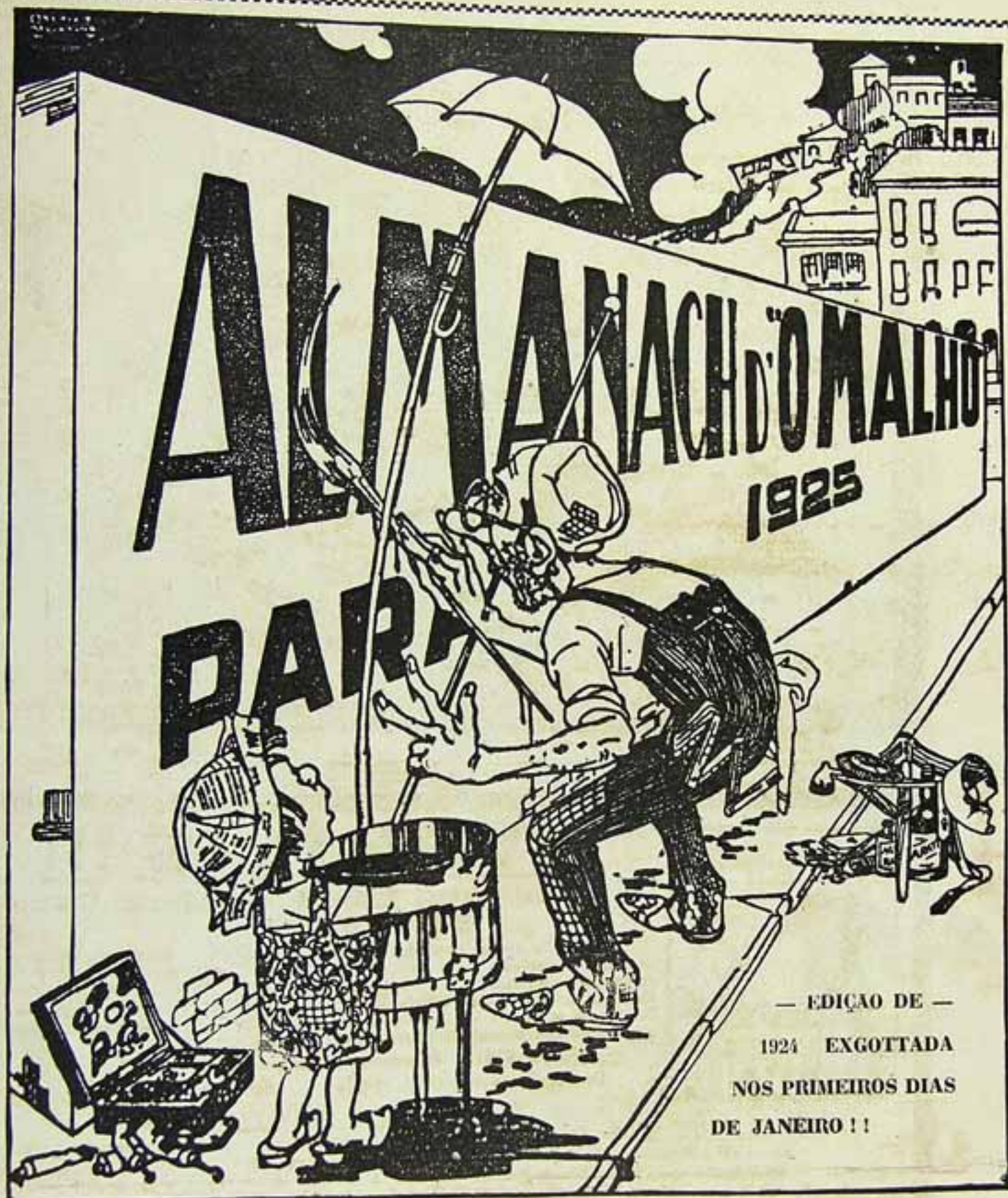
Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO
Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVAO & Cia. — CAIXA 2-C. — SAO PAULO.



— EDIÇÃO DE —
1924 EXGOTTADA
NOS PRIMEIROS DIAS
DE JANEIRO !!

Está em organização o Almanach d'O Malho para 1925, do qual será enviado um exemplar, gratis, a cada assignante do semanario *O Malho*, cuja assignatura termine em Dezembro do proximo anno.

Lindas trichromias nas 300 paginas de texto interessante e variado.

Preço 4\$000 rs. Nos Estados e pelo Correlo, registrado, 4\$500

S. A. "O MALHO" - OUVIDOR, 164 - RIO



— Pois, minha amiga, estou plenamente convencida de que a verdadeira felicidade consiste na ornamentação da nossa residência. Adquire os
MOBILIARIOS. TAPEÇARIAS E DECORAÇÕES
 DA

ASA UNES
 REGISTRADA

PREMIADA "HORS CONCOURS" NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922
 e viverás rodeada de FELICIDADE E CONFORTO